

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2015



SUMÁRIO**Mensagem do Presidente 2****Sobre A Empresa 5****Contexto 10****Estratégia e Governança 14****Modelo de Criação de Valor 15****Planejamento Estratégico Sustentável 17****Governança Corporativa 23****Satisfação do Cliente 29****Desenvolvimento de Negócios 32****Crescimento 34****Geração Distribuída e Armazenamento 36****Eficiência e Disciplina 37****Desempenho Econômico Financeiro 39****Segurança 40****Desempenho Operacional 45****Gestão de Ativos 49****Gestão de Reservatórios 50****Ecoeficiência 57****Mudanças Climáticas 61****Engajamento de Públicos de Relacionamento 64****Colaboradores 70****Fornecedores 78****Comunidades 82****Balanco Social Ibase 87****Sobre o Relatório 89****Carta de Asseguração Limitada 95****Índice Remissivo GRI 99****Créditos 105**

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2015 foi marcado por alguns eventos e ações fundamentais que, seguidas por uma continuidade de movimentos consistentes, poderão assegurar o almejado reequilíbrio sustentável do setor elétrico brasileiro e reduzir a judicialização excessiva que temos vivenciado.

A introdução do sistema de Bandeiras Tarifárias e as Revisões Tarifárias Extraordinárias, implementadas entre os meses de janeiro e março de 2015, aproximou a tarifa de energia elétrica à realidade dos custos de fornecimento. A definição de metodologia mais coerente para o 4º. Ciclo de Revisão Tarifária, iniciado em 2015, vem contribuindo também para a correção de distorções e fragilidades remanescentes do ciclo tarifário anterior.

A viabilização de uma solução para o risco hidrológico, que se mostrou efetiva estritamente para os geradores hidrelétricos que comercializaram sua energia no mercado regulado, restaurou certo equilíbrio na equação de riscos a que esses geradores foram expostos, no período de hidrologia crítica e elevado despacho térmico, entre 2014 e 2015.

A recuperação do regime hidrológico, beneficiado pelos efeitos do fenômeno El Niño, neste período de chuvas de 2015/2016, auxiliado pela continuidade de um despacho térmico médio de 15,4 GW, em conjunção com a queda de consumo de energia de 2%, em um quadro de significativa retração econômica, tem resultado em marcante recuperação dos níveis dos reservatórios das hidrelétricas brasileiras, estabelecendo uma perspectiva de redução dos custos de fornecimento de energia elétrica.

Por outro lado, as distribuidoras de energia já enfrentam questões de sobrecontratação em suas posições de energia, e o PLD não tem traduzido o custo real de parte da recuperação dos reservatórios, em vista do despacho de térmicas fora da ordem de mérito.

Em 2015, investimos cerca de R\$ 1 bilhão em nossos negócios de distribuição e geração de energia elétrica. Em 2016, investiremos R\$ 1,1 bilhão. Até 2019, planejamos investimentos estimados de R\$ 5 bilhões na distribuição e geração de energia, buscando a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados por nossas distribuidoras, afetadas por eventos climáticos de elevada intensidade, modernização de nossas unidades geradoras e maior eficiência em todas as nossas operações, com aporte de novas tecnologias. Nossa expectativa é de recuperação significativa de nossos indicadores de qualidade, que passaram por processo de saneamento na AES Eletropaulo, em vista de inconsistências identificadas em nossos processos de verificação interna, já comunicadas ao Regulador.

Os investimentos e ações de recuperação desses indicadores já vêm dando resultados. Na AES Eletropaulo, por exemplo, apurações preliminares para o mês de janeiro de 2016 apresenta um DEC de 1,61 horas, uma melhora de 56% em relação ao mês de janeiro de 2015, e um FEC de 0,58 vezes, uma redução de 17% em relação ao mesmo mês de 2015.

Consolidamos o programa Jeito AES de Atender na AES Eletropaulo (JAAT), visando maior assertividade durante as interações com nossos clientes nos vários canais de

atendimento. O programa foi iniciado também na AES Sul e ampliado para AES Tietê, considerando as peculiaridades de cada negócio. Em 2015, treinamos 8,6 mil colaboradores próprios e contratados das empresas AES, visando melhorar continuamente a qualidade do atendimento aos nossos clientes.

Em relação ao nosso Valor número 1, a segurança, continuamos a aprimorar os processos e programas, reforçando iniciativas junto aos nossos colaboradores próprios e contratados, com foco na cultura de segurança em todas as empresas do Grupo. O objetivo é reverter o quadro de 2015, e voltar a zero acidentes fatais em 2016.

Aprimoramos os processos de gestão de nossos ativos dentro dos padrões da certificação ISO 55.001 na AES Eletropaulo, AES Tietê e AES Sul, que se tornaram as primeiras empresas do setor elétrico brasileiro a estabelecer este padrão.

Para dar maior agilidade à nossa estratégia no País, concluímos ao final de 2015 a reestruturação societária da, agora, AES Tietê Energia, que se tornou nossa plataforma exclusiva de crescimento em geração de energia. Fortalecemos o nível de governança corporativa da empresa, promovendo sua adesão ao Nível 2 da BM&FBovespa, e unificamos sua liquidez em um único valor mobiliário – units. Temos desenvolvido um portfólio de novos projetos de fontes renováveis e termoeletricas que visam contribuir para a expansão e segurança da matriz energética do País. Buscamos também novas tecnologias, a exemplo do armazenamento de energia em baterias.

As perspectivas para 2016 seguem bastante desafiadoras, dentro de um complexo quadro macroeconômico, que impõe a necessidade de atuação efetiva e coordenada entre poder concedente, regulador, empresas e investidores, para mantermos a perspectiva de recuperação do equilíbrio geral do setor elétrico. Não podemos precipitar, entretanto, movimentos de sinais econômicos que não reflitam a realidade de custos de um processo de recuperação, necessária para a estabilidade de longo prazo de um setor fundamental para a competitividade e o desenvolvimento econômico do País.

Agradeço a nossos colaboradores, clientes, investidores, acionistas, financiadores, fornecedores, comunidades, órgãos reguladores e poderes públicos pela confiança e apoio.

Britaldo Soares
Presidente da AES Brasil

SOBRE A EMPRESA

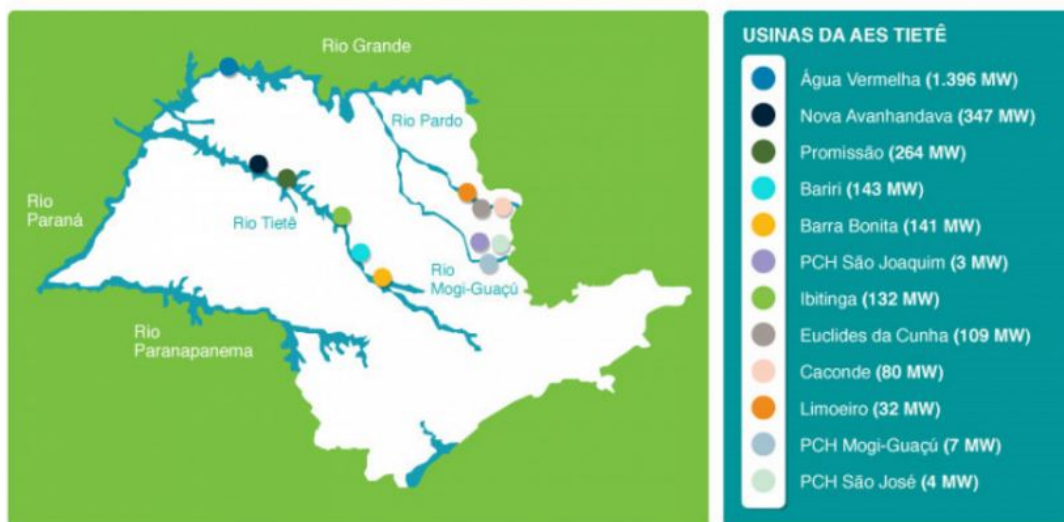
GRI G4-3 / G4-4 / G4-6 / G4-8 / G4-9 / EUI

PERFIL

Estamos entre as maiores companhias privadas de geração de energia do país, atuando desde 1999. Nosso parque industrial conta com usinas e pequenas centrais hidrelétricas no Estado de São Paulo. Juntas, elas somam 2.658 MW de capacidade instalada, o que significa que somos responsáveis por 6,6% da capacidade estadual, capazes de abastecer uma cidade de quase 20 milhões de habitantes em um ano.

No mercado de comercialização, realizamos processos de compra e venda de energia e oferecemos sempre as melhores soluções para cada cliente. Assim, fazemos a nossa parte para ter um mercado mais livre e competitivo, capaz de impulsionar o crescimento do país. Seja na comercialização ou na geração, sabemos da importância da nossa energia para fazer a vida de tantos brasileiros acontecer. E é por isso que somos incansáveis para fazer sempre mais e melhor.

Usinas da AES Tietê



- 9 usinas hidrelétricas e 3 pequenas centrais hidrelétricas
- 350 colaboradores próprios e 1.165 contratados
- 2.658 MW de capacidade instalada (6,6% da capacidade instalada do Estado de São Paulo e 1,8% da capacidade nacional)
- 1.278 MW de garantia física
- 7.928 GWh de energia gerada
- 14.484,6 GWh de energia faturada
- R\$ 2,63 bilhões de receita líquida
- R\$ 167,7 milhões investidos principalmente em manutenção e na modernização do parque gerador
- R\$ 726,3 milhões de lucro líquido

Em reestruturação societária concluída em 31 de dezembro de 2015, a AES Tietê S.A. foi incorporada pela Companhia Brasileira de Energia S.A., que teve sua razão social alterada para AES Tietê Energia S.A. No Relatório de Administração da AES Tietê, além de outras peças de comunicação para o público de investidores e mercado financeiro, o nome “AES Tietê Energia” é utilizado para fazer referência à nova empresa e “AES Tietê” para os resultados de 2015 da empresa em sua estrutura prévia, seguindo recomendações da auditoria financeira. O nome fantasia da empresa se manterá como “AES Tietê” nas comunicações para os demais públicos de relacionamento, incluindo o Relatório de Sustentabilidade.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS EM 2015

AES BRASIL

- Somos a 5ª empresa mais inovadora do Brasil, de acordo com o Prêmio Best Innovator, promovido pela AT Kearney e Revista Época. O case sobre o uso de drones pela AES Tietê na gestão de reservatórios foi destaque no reconhecimento.
- Pelo quinto ano consecutivo, a AES Eletropaulo, AES Tietê e AES Sul estão entre as empresas mais éticas do país, no reconhecimento Cadastro Empresa Pró-Ética, realizado pela Controladoria Geral da União (CGU) e pelo Instituto Ethos. A AES Uruguaiana foi inscrita pela primeira vez neste ano e já está entre as premiadas.
- Estamos entre as empresas-modelo no Guia Exame de Sustentabilidade 2015.
- AES Brasil, AES Eletropaulo, AES Sul e AES Tietê foram reconhecidas pela Fundação Nacional da Qualidade pela Qualidade da Gestão nos últimos dez anos.
- AES Brasil foi destaque no critério Processos da 24ª edição do Prêmio Nacional da Qualidade.
- A Revista Época Negócios elegeu a AES Brasil como a melhor empresa do setor elétrico na categoria Práticas de Recursos Humanos. Além desta conquista, estamos em 2º lugar na categoria Capacidade de Inovar.
- Pela 5ª vez, somos a empresa que melhor se comunica com os jornalistas, na categoria Energia Elétrica, de acordo com a revista Negócios da Comunicação.
- Recebemos três troféus no Prêmio Smart 2015, que distingue e reconhece as melhores práticas no Relacionamento com Clientes em *Utilities* e *Telecom*.

AES TIETÊ

- Pelo 9º ano consecutivo, a AES Tietê integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa.
- Somos a primeira empresa na América Latina a receber a certificação ISO 55001 em *Gestão de Ativos, no escopo Operação e manutenção de usinas hidrelétricas e pequenas centrais hidrelétricas, incluindo gestão de reservatórios, processos de geração de energia e de suporte*.
- Conquistamos a medalha de ouro no Prêmio Eloy Chaves, que reconhece as melhores empresas de energia elétrica de todo o Brasil na área de Saúde e Segurança do Trabalho.

– Recebemos o título de Empresa Cidadã pela cidade de Mococa, pelos serviços que prestamos ao município, e pelos projetos sociais e programas educativos como a Casa de Cultura e Cidadania e o Programa Energia do Bem.

SOBRE A AES BRASIL



Estamos presentes todos os dias na vida de milhões de brasileiros e sabemos da importância da nossa missão, que é fornecer soluções de energia segura, sustentável e confiável para todos. Somos incansáveis na busca por entregar melhor e mais rápido, estamos sempre atentos para ouvir e falar com nossos clientes, mantendo o diálogo aberto para trocar ideias e chegar a soluções melhores, e somos conscientes do nosso papel fundamental no desenvolvimento coletivo e do equilíbrio com o meio ambiente do qual dependemos.

Temos atualmente duas empresas de distribuição de energia – AES Eletropaulo e AES Sul –, duas geradoras – AES Tietê e AES Uruguaiana – e uma empresa de serviços – AES Serviços.

VISÃO

Ser líder no setor elétrico brasileiro, fornecendo energia sustentável, segura, acessível e confiável.

MISSÃO

Promover o bem-estar e o desenvolvimento com o fornecimento seguro, sustentável e confiável de soluções de energia.

VALORES

- Segurança em Primeiro Lugar
- Agir com Integridade
- Honrar Compromissos
- Buscar a Excelência
- Realizar-se no Trabalho

AES NO MUNDO

Junto com mais de 17 mil colaboradores espalhados pelo mundo, fazemos parte de uma companhia global: a AES Corp. Presentes em 18 países, possuímos e operamos diversas empresas de distribuição e geração de energia elétrica, usando diferentes fontes – como eólicas, solares, hidráulicas, biomassa e térmicas – e investindo também em sistemas de armazenamento de energia em larga escala.



CONTEXTO

REGULAÇÃO DA GERAÇÃO HIDRELÉTRICA NO BRASIL

No Brasil, devido à predominância da fonte hidráulica na matriz energética (~62%¹), adota-se o modelo de despacho centralizado, no qual o Operador Nacional do Sistema (ONS) determina o montante de energia a ser despachada para cada uma das usinas participantes do Sistema Interligado Nacional (SIN), com base em modelos de otimização do uso da água estocada nos reservatórios e considerando-se algumas restrições operativas, para assim atender de forma confiável e econômica a demanda do mercado.

¹ *Conforme Banco de Informações Gerenciais da ANEEL (Fevereiro/2016)*

IMPACTOS DA RETRAÇÃO DE GERAÇÃO HIDROELÉTRICA NO MRE - GSF

Os geradores hidrelétricos devem manter suas usinas disponíveis para despacho pelo ONS e não têm controle sobre o nível de energia gerada. Desta forma, o risco resultante desse modelo de operação centralizada é compartilhado apenas entre os geradores hidrelétricos por meio do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE)².

No entanto, considerando a mudança da matriz energética, com maior participação de usinas termelétricas, geração de reserva (eólicas e biomassa, principalmente), ou então fatores fora do controle dos geradores, tais como o despacho fora da ordem de mérito, retração do consumo e a importação de energia de países vizinhos, os geradores hidrelétricos ficam expostos, de forma involuntária, a um risco hidrológico muito superior ao previamente considerado em suas estratégias de contratação.

Assim, desde o final de 2013, a geração das usinas hidrelétricas participantes do MRE tem sido menor do que as suas respectivas Garantias Físicas, resultando em uma variável das regras de comercialização do GSF³ (*Generation Scaling Factor* / Fator de Ajuste da Garantia Física) menor do que 1, que indica o nível de rebaixamento das garantias físicas para efeito da contabilização do mercado de curto prazo. A expectativa é que este valor possa trazer um impacto econômico de até R\$ 22 bilhões no ano de 2015, desconsiderando o efeito de liminares, em função da hidrologia adversa e retração do consumo.

As recentes liminares obtidas por agentes do setor elétrico limitaram ou neutralizaram o impacto do deslocamento hidrelétrico para algumas usinas pertencentes ao MRE. A Associação dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (APINE) obteve, em 1º de junho de 2015, liminar favorável a todas as geradoras hidrelétricas abarcadas pela associação, entre elas a AES Tietê, que impede que tal deslocamento hidrelétrico seja alocado aos geradores detentores da liminar nas próximas liquidações. Ressalta-se que os resultados registrados pela empresa em 2015 possuem um impacto negativo do GSF, que totalizou 15,8% no ano.

² *É direcionado a um pleno aproveitamento do parque produtivo, resultando num processo de transferência de energia entre geradores.*

³ *O percentual de energia que todos os participantes do MRE estão gerando em relação ao total da sua Garantia Física.*

REPACTUAÇÃO DO GSF

Havia duas propostas para repactuação do risco hidrológico*: ACR (Ambiente de Contratação Regulada) e ACL (Ambiente de Contratação Livre). A AES Tietê se enquadrava no ACL, contudo, decidiu por não aderir à proposta, uma vez que não fez sentido econômico. É importante destacar que nenhum outro gerador aderiu à proposta ao ACL.

Foi questionada à ANEEL a possibilidade de a AES Tietê aderir à proposta no ACR, considerando a sua participação no Leilão A-1 em dezembro de 2015, com suprimento de energia a partir de janeiro de 2016. Entretanto, a ANEEL considerou que a empresa não seria elegível pois o contrato vendido no referido leilão iniciou-se em 2016, o que não assegurava o ressarcimento dos impactos do risco hidrológico referentes ao ano de 2015.

Os próximos passos incluem discussões com o regulador sobre a necessidade de expurgar do cálculo do GSF, o despacho térmico fora da ordem de mérito, de acordo com a Lei 13203/2015.

** Referente à Resolução Normativa ANEEL nº 684/2015*

HIDROLOGIA E AFLUÊNCIA

O período de chuvas no Brasil, em particular nos submercados Sudeste/Centro-Oeste ("SE/CO"), Norte e Nordeste, ocorre entre o final do mês de novembro até abril. Desde o ano de 2012, a hidrologia tem se mostrado crítica e aquém da média histórica, em particular durante o período úmido.

A afluência registrada no SIN (também conhecida como Energia Natural Afluente – ENA) foi inferior à Média de Longo Termo (MLT) no ano de 2015, com exceção de julho, e entre os meses de setembro e dezembro de 2015, quando a afluência foi superior à média do SIN.

No acumulado do ano de 2015, a afluência no SE/CO apresentou um aumento de 15,1 p.p. em relação à MLT do período, quando comparado ao ano 2014 (84,5% da MLT no ano de 2015 vs. 69,5% da MLT no ano de 2014).

NÍVEL DOS RESERVATÓRIOS DAS USINAS DA AES TIETÊ

O nível de armazenamento de energia equivalente nos reservatórios das usinas da AES Tietê encerrou o ano de 2015 em 65,4%, nível superior em 30,7 p.p. ao ano de 2014, quando os reservatórios encerraram o mês de dezembro em 34,7%. Tal desempenho foi superior ao do submercado em que as usinas da empresa estão localizadas (SE/CO), e superior ao desempenho do Sistema Interligado Nacional (SIN), que encerrou o ano de 2015 em 29,8% e 29,4% de sua plena capacidade, respectivamente.

GERAÇÃO TÉRMICA

Desde o final do ano de 2012, o ONS tem optado por manter a política de maior despacho térmico para preservar os reservatórios, em vista da baixa afluência verificada, reduzindo a geração hidrelétrica. No entanto, em função da retração do consumo no ano de 2015 e melhora da hidrologia, houve uma redução da geração térmica.

Apesar da elevação do nível de geração térmica no SIN ao longo de 2014, o nível dos reservatórios, a partir do segundo trimestre de 2014, sofreu uma redução expressiva, relacionada à hidrologia crítica do período, conforme anteriormente mencionado. A partir do quarto trimestre de 2014 houve uma recuperação nos níveis de reservatórios devido a melhora da hidrologia e isso se reflete na queda da geração térmica no mesmo período. Apesar de ocorrer uma pequena queda a partir do segundo trimestre de 2015, os níveis se mantêm relativamente estáveis.

ESTRATÉGIA E GOVERNANÇA

MODELO DE CRIAÇÃO DE VALOR

Nosso modelo de criação de valor demonstra como o negócio cria e protege valor para nossos diferentes públicos de relacionamento.

O modelo descreve os capitais essenciais às atividades da empresa – financeiro, humano, manufaturado, intelectual, natural e social/relacionamento – e como criamos valor a partir da combinação entre eles nas nossas operações, considerando o curto, o médio e o longo prazo, e levando em conta a relação do negócio com seu ambiente externo.

O desenvolvimento do modelo de criação de valor foi inspirado nos princípios de Relato Integrado e contou com o envolvimento de dezenas de colaboradores e líderes da AES Brasil em diversas áreas, como Relações com Investidores, Planejamento Estratégico, Meio Ambiente, Sustentabilidade, Pesquisa e Desenvolvimento, Comercial, entre outras.

Além de consolidar o pensamento integrado sobre os negócios da AES entre diferentes departamentos, um dos principais objetivos é explicar, com transparência, o que fazemos e a visão da AES em relação à criação de valor a todos os nossos públicos internos e externos.

INSUMOS

FINANCEIRO

- Receitas
- Capital social
- Capital de terceiros

NATURAL

- Água
- Biodiversidade dos reservatórios e do entorno
- Recursos renováveis e não renováveis para a geração de energia elétrica

SOCIAL E RELACIONAMENTO

- Relacionamento com públicos
- Licenças para operar
- Base de clientes
- Demanda da sociedade por energia elétrica

HUMANO

- Colaboradores próprios e contratados
- Competências técnicas e comportamentais

INTELLECTUAL

- Excelência operacional e financeira
- Propriedade intelectual
- Conhecimento de mercado
- Inovação

MANUFATURADO

- Usinas hidrelétricas (turbinas, geradores e reservatórios)
- Eclusas
- Infraestrutura, materiais e equipamentos para operação

MODELO DE CRIAÇÃO DE VALOR AES Tietê

MISSÃO

Promover bem-estar e desenvolvimento por meio de fornecimento seguro, sustentável e confiável de soluções de energia.

VISÃO

Ser líder no setor elétrico brasileiro, fornecendo energia sustentável, segura, acessível e confiável.

ATIVIDADES

- Comercialização de energia
- Operação de usinas e eclusas
- Gestão de ativos

Ética e transparência Valores Ativos intangíveis Gestão de riscos Objetivos de longo prazo

CRIAÇÃO DE VALOR

FINANCEIRO

- Retorno total ao acionista
- Remuneração do capital de terceiros
- Remuneração total dos colaboradores
- Tributos

HUMANO

- Satisfação, desenvolvimento, segurança e bem-estar de colaboradores próprios e contratados
- Fortalecimento da cultura organizacional e dos Valores

NATURAL

- Preservação e recuperação da biodiversidade dos reservatórios e do entorno
- Mitigação das emissões de CO₂e
- Eficiência no uso de água e energia

SOCIAL E RELACIONAMENTO

- Satisfação e confiança dos públicos de relacionamento
- Capacitação profissional
- Adoção de hábitos de consumo consciente
- Segurança da população
- Desenvolvimento de fornecedores e comunidades
- Desenvolvimento socioeconômico do entorno das usinas e do país

INTELLECTUAL

- Produtos, processos e serviços inovadores e eficientes
- Transferência de conhecimento entre instituições de ensino, empresas do setor, fornecedores, colaboradores

MANUFATURADO

- Segurança e confiabilidade no suprimento de energia

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SUSTENTÁVEL

Com o Planejamento Estratégico Sustentável para o período de 2015 a 2019, oferecemos a todos os nossos públicos de relacionamento uma estratégia unificada e consistente para que a AES Brasil avance em direção à nossa Visão e que possa gerar valor compartilhado a todos.

Definida em 2014, a atual estratégia da AES Brasil agrega simplificação e foco ao ciclo anterior e considera os grandes desafios enfrentados por nossas empresas nos últimos anos. Também leva em conta as mudanças de curto, médio e longo prazo no setor elétrico, e riscos e oportunidades mapeadas para os negócios, com foco nas oportunidades de crescimento.

O templo da estratégia é formado por objetivos de longo prazo, direcionadores estratégicos e compromissos do negócio, e tem como base os nossos principais Ativos Intangíveis e Valores.

Nossa Visão: Ser líder no setor elétrico brasileiro, fornecendo energia sustentável, segura, acessível e confiável.



Direcionadores estratégicos	Compromissos de negócio
Satisfação do cliente;	Garantir excelência dos serviços prestados com ética e respeito ao cliente;
Desenvolvimento de negócios;	Crescer com soluções sustentáveis de energia;
Eficiência no uso de recursos e disciplina na execução;	Maximizar valor antecipando e reduzindo riscos e impactos econômicos, sociais e ambientais;
Engajamento dos públicos de relacionamento.	Promover avanços no setor, educar a população para o consumo consciente e desenvolver colaboradores, parceiros e comunidades.

Para cada direcionador foi definido um conjunto de metas e indicadores em aspectos econômico-financeiros, sociais e ambientais que orientam a empresa em direção ao cumprimento dos objetivos de longo prazo. O acompanhamento de indicadores estratégicos é realizado periodicamente em fóruns de desempenho e reuniões com gestores e lideranças, em que são tomadas decisões visando ao cumprimento de metas estabelecidas.

Este relatório apresenta os resultados da AES Tietê, em 2015, com base nas principais metas assumidas por direcionador estratégico:

- [Satisfação do cliente](#)
- [Desenvolvimento de negócios](#)
- [Eficiência no uso de recursos e disciplina na execução](#)
- [Engajamento de públicos de relacionamento](#)

A AES Brasil se baseia no Modelo de Excelência da Gestão (MEG), da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) para assegurar a qualidade de sua estratégia. A partir do MEG, diversos processos de gestão são revisados anualmente para definição de ações para a melhoria dos processos. Uma das ferramentas para este diagnóstico é avaliação feita dentro do ciclo do Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ), uma iniciativa da FNQ que reconhece as empresas com melhores práticas de gestão.

A HISTÓRIA DA SUSTENTABILIDADE NA AES BRASIL

Em 2009, iniciamos um amplo trabalho para inserir diretrizes de sustentabilidade nos negócios da AES Brasil. Essa decisão estratégica envolveu o engajamento de nossos públicos de interesse, incluindo executivos e colaboradores de diversas áreas na construção de uma iniciativa que chamamos de Plataforma de Sustentabilidade. O próximo desafio seria implementar as práticas da sustentabilidade nos processos das empresas do grupo. A partir de 2015, incorporamos as metas e os compromissos de sustentabilidade ao

novo ciclo do Planejamento Estratégico Sustentável da AES. Por meio de programas de educação e integração da sustentabilidade nas empresas, avançaremos ainda mais na melhoria de processos com objetivo de inserir os aspectos socioambientais em cada decisão diária. Saiba mais sobre essa história no vídeo a seguir, ou acesse o [documento completo](#).

<https://youtu.be/ZF-9PvHktWc>

Conheça a Política de Sustentabilidade da AES Brasil, revisada em 2015 para refletir a nova estratégia das empresas do grupo.

<http://www.aesbrasil sustentabilidade.com.br/pt/politica des sustentabilidade>

INOVAÇÃO

Inovação faz parte de nossa estratégia e está entre os principais Ativos Intangíveis da AES no Brasil e no mundo.

Novos modelos de negócio no setor de energia estão sendo impulsionados por avanços na regulação, diversificação e descentralização da matriz energética e a rápida evolução da conectividade. Ao mesmo tempo, os desafios sociais e ambientais se tornam mais complexos, exigindo soluções inovadoras para pessoas, organizações e cidades.

Entendemos que precisamos estar sempre atentos às oportunidades que este contexto oferece, visando à geração de valor compartilhado para nossos públicos de relacionamento. Por isso, em 2015 iniciamos um novo ciclo estratégico de inovação na AES Brasil com foco no crescimento sustentável a partir do aumento de receitas adjacentes.

Estamos desenvolvendo novos serviços e tecnologias que farão parte do futuro no setor de energia com base em uma estratégia de inovação nas seguintes frentes:

- **Cultura de inovação:** os colaboradores da AES são encorajados a praticar inovação em seu dia a dia, aperfeiçoando processos e buscando soluções novas para desafios em todos os níveis e escalas.
- **Novos negócios:** desenvolvemos soluções inovadoras em energia, como serviços de alto valor agregado ou novas tecnologias e produtos.
- **Inovação aberta:** estamos inseridos em um ecossistema de organizações e indivíduos com quem colaboramos mutuamente em busca de soluções para o desenvolvimento sustentável.

Best Innovator 2015

Fomos premiados pelo Best Innovator 2015 como a quinta empresa mais inovadora do Brasil e a primeira do setor elétrico. Apenas empresas do setor químico ficaram à frente da AES. Promovida pela consultoria A.T. Kearney, em parceria com a revista Época Negócios, a premiação analisou aproximadamente 150 companhias de todo o país e reconheceu as 20 mais inovadoras.

A AES subiu sete posições em relação ao *ranking* da edição anterior. Entre os cases de inovação da AES, destaque para:

- uso de *drones* para uma gestão mais segura, produtiva e econômica dos nossos reservatórios (AES Tietê);
- desenvolvimento de *software* para otimização do serviço de poda de árvores (AES Eletropaulo).

Pesquisa e Desenvolvimento

A AES Tietê alia sua estratégia de inovação à obrigação regulatória para destinar seus investimentos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) nos seguintes segmentos:

Investimentos em pesquisa e desenvolvimento (R\$)	2014	2015
Fontes alternativas de geração de energia elétrica	1.796.985	3.031.913
Meio Ambiente	2.320.613	3.132.565
Planejamento de sistemas de energia elétrica	1.597.087	1.193.873
Operação de sistemas de energia elétrica	6.428	0
Supervisão, controle e proteção de sistemas de energia elétrica	1.058.331	10.865
Qualidade e confiabilidade dos serviços de energia elétrica	2.012.966	2.066.041
Outros		70.459
Gestão de P&D	508.292	626.137
Total	9.300.702	10.131.852

Em 2015, investimos R\$ 10,1 milhões em pesquisa e desenvolvimento.

GESTÃO DE RISCOS

GRI G4-14

A partir do novo Planejamento Estratégico Sustentável para o período de 2015 a 2019, estamos revisando nossos processos de gestão de riscos a fim de responder às mudanças de contexto de riscos em que o setor de energia e AES Brasil estão inseridos. Nosso objetivo, com esta abordagem, é fornecer insumos para a tomada de decisão da liderança visando à proteção e criação de valor para as empresas e nossos públicos de relacionamento.

A Política de Gestão Integrada de Riscos define a governança do tema e o direcionamento de ações. A política atual tem como referência metodologias COSO ERM e do Guia de Orientação para Gerenciamento de Riscos Corporativos do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. É atribuída a probabilidade do risco e seu impacto nas empresas do Grupo.

Categorias de risco analisados:

- Risco de Mercado
- Risco de Crédito e Contraparte
- Risco Legal
- Risco Regulatório
- Risco Operacional (inclui Tecnologia da Informação)
- Risco de Imagem
- Risco Ambiental

Reporte periódico:

Bimensal:

- Comitê de risco hidrológico da AES Corp.

Mensal:

- Reunião com Presidente e Vice-Presidentes sobre riscos da companhia

Trimestral:

- Conselho Fiscal

Sob demanda:

- Conselho de Administração
- Comitê de Risco de Mercado apresentado à AES Corp.
- Comitê de Riscos Estratégicos da Unidade de Negócio apresentado à AES Corp.

Os riscos socioambientais e de governança são considerados dentro das sete categorias, com base em seu impacto nos negócios. Para cada risco, é atribuído um gestor responsável por atualizar periodicamente as informações, assim como os planos de ação e resultados alcançados.

Desde 2014 incorporamos à gestão da estratégia uma nova ferramenta. O *watch tower* (nome que faz referência a uma torre de observação) reúne indicadores de monitoramento do ambiente externo, que são atualizados e apresentados periodicamente à liderança da AES Brasil, visando à antecipação de eventos para tomadas de decisão frente aos diferentes cenários que possam se materializar.

POSICIONAMENTO DE MARCA

Após seis anos, a AES no Brasil lançou um novo posicionamento de marca e comunicação em 2015, com o objetivo de traduzir o Jeito de Ser AES para nossos diferentes públicos de relacionamento. Consideramos as mudanças organizacionais e de contexto, incluindo o novo Planejamento Estratégico Sustentável e acontecimentos relevantes no setor elétrico, além das diretrizes estratégicas da AES Corp. para alinhar as mensagens e formatos de nossa comunicação com base em três atributos da AES Brasil: **Incansável, Atento e Consciente**. Também definimos um novo posicionamento de comunicação, traduzido pela frase AES, **por onde a vida acontece**.

Para nossos colaboradores, esse trabalho reforça o sentimento de orgulho de fazer parte de um negócio que é essencial para a sociedade. Mais de 6,8 mil colaboradores foram mobilizados nas iniciativas de disseminação do novo posicionamento, que envolveu todos os níveis das cinco empresas da AES Brasil. Como estratégia de engajamento, foram definidos Embaixadores da Marca em todas as áreas e níveis hierárquicos. Esses colaboradores passaram por treinamentos específicos com foco na disseminação, manutenção e vivência dos atributos no dia a dia.

Para nossos demais públicos de relacionamento, o Jeito de Ser AES contribui para maior proximidade, entendimento e confiança nas relações, visando ganhos compartilhados.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança corporativa é um dos elementos fundamentais do modelo de criação de valor das empresas AES Brasil. Nossa estrutura de gestão é descentralizada e se apoia no relacionamento entre acionistas, administradores, auditores independentes e conselho fiscal para alinhamento das políticas e decisões corporativas. As principais práticas e princípios que adotamos são:

- Transparência;
- Segregação de funções de presidente do conselho e diretor-presidente;
- Canal de denúncia;
- Ampla disseminação do Guia de Valores.

ÉTICA E COMPLIANCE

Criado para assegurar o nosso compromisso com a transparência, com a conduta ética, e para atender às legislações nacionais e estrangeiras que permeiam o nosso negócio, o Programa de Ética e *Compliance* da AES Brasil é composto por três pilares:

Guia de Valores

A AES BRASIL ESPERA QUE SEUS COLABORADORES E PARCEIROS DEMONSTREM O MAIS ALTO PADRÃO DE CONDUTA ÉTICA EM TODAS AS DECISÕES E RELACIONAMENTOS DE NEGÓCIO.



**Educação
e treinamento**



AES Helpline



**Compliance
Contratual**

GUIA DE VALORES DA AES BRASIL (CÓDIGO DE CONDUTA)

GRI G4-56

As atividades exercidas pela AES Brasil são fundamentadas pelo documento “Os Valores da AES – Das Palavras Às Ações”, que é o código de ética e conduta nos negócios baseado nas diretrizes da AES Corp. Esse documento está disponível para todos os nossos públicos de relacionamento e pode ser acessado [aqui](#).

Educação e treinamento

Desenvolvemos um programa de educação e treinamento que conta com diversas iniciativas relacionadas aos temas de Ética, *Compliance*, Valores Corporativos e Anticorrupção, entre outros. Em 2015, foram realizados mais de 9 mil treinamentos para

colaboradores de todos os níveis hierárquicos da AES Brasil (de auxiliares de eletricitas ao Diretor-Presidente) e para colaboradores contratados. Contudo, entre outras ações, destacam-se os treinamentos:

- Processo de *compliance* contratual;
- Dia Mundial da Ética;
- Programa de *Compliance* na Integração para novos colaboradores, estagiários e *trainees*;
- Multiplicadores de Ética;
- “Diga Não à Caixinha” – reforçando a política de não aceite de dinheiro de clientes e outros públicos pelos colaboradores;
- Cuidados com a Comunicação;
- Anticorrupção;
- Treinamento de Conflito de Interesses.

AES Helpline

A AES Brasil conta com o AES Helpline, um canal de comunicação aberto a todos os nossos públicos de relacionamento e disponível 24 horas por dia, todos os dias do ano, para receber e tratar alegações de desvio ético ou dúvidas relacionadas aos Valores da empresa.

As manifestações podem ser feitas anonimamente e têm sigilo garantido. A recepção de todos os casos é realizada por uma empresa terceirizada contratada globalmente pela AES Corp., localizada nos Estados Unidos. Todas as manifestações são analisadas e investigadas pelo time de investigação e treinamento da AES Brasil e, quando necessário, há envolvimento de outras áreas, como Auditoria e Segurança Corporativa. Os casos mais sensíveis são levados ao Comitê de Ética formado por representantes da alta liderança da AES Brasil.

O Comitê se reúne mensalmente para analisar as manifestações mais sensíveis recebidas por meio do AES Helpline e dar suporte às tomadas de decisão das lideranças envolvidas nas questões. Além disso, promove a troca de informações entre as diferentes áreas, visando ao ajuste e à adoção de procedimentos que evitem a reincidência de casos que não estejam de acordo com os Valores da AES Brasil.

Em 2015, foram recebidos 427 chamados via AES Helpline na AES Brasil, o que mostra estabilidade na quantidade de chamados recebidos em relação a 2014. Houve uma pequena queda no número de denúncias recebidas, 3,3% menor do que em 2014; no entanto, registramos o aumento de 14,3% nas consultas sobre temas relacionados a conflito de interesses e ofertas de presentes e entretenimento, reflexo de treinamentos sobre esses temas aplicados pela área de *Compliance* ao público interno.

AES Brasil	2014	2015	Variação (%)
Total de chamados	425	427	0,5
Denúncias	334	323	-3,3
Consultas	91	104	14,3
AES Tietê	2014	2015	Variação (%)
Total de chamados	9	10	11
Denúncias	9	7	-22
Consultas	0	3	—

A AES Corp., por sua vez, gerencia o resultado dessas investigações, sendo a última instância das averiguações, antes de cada caso ser fechado definitivamente.

Telefone: 0800 891 4167.

Internet: www.aeshelpline.com.

Compliance contratual

GRI G4 S03

Conduzimos uma diligência prévia (em Inglês, *due diligence*) para avaliar os riscos reputacionais e de compliance relacionados a transações comerciais da AES com potenciais parceiros de negócios, prestadores de serviços ou fornecedores. Apenas transações elegíveis, de acordo com critérios definidos pelo Programa de Compliance da AES, são submetidos ao processo de diligência prévia conduzido pela área de Compliance Contratual.

Para realizar esse procedimento, utilizamos algumas ferramentas que mapeiam notícias veiculadas na mídia nacional e/ou internacional que possam envolver o potencial parceiro de negócios, prestador de serviços ou fornecedor em eventuais violações da legislação anticorrupção norte-americana (Foreign Corrupt Practices Act, FCPA), da Lei Anticorrupção Brasileira, e das demais legislações correlatas. Adicionalmente, consultas a base de dados de domínio público também são realizadas durante o processo de *due diligence*.

Em 2015, a nossa área de *Compliance* Contratual analisou 2.083 transações, das quais 708 na AES Tietê. Em linhas gerais, os riscos significativos que podem ser identificados nesse processo estão relacionados à:

- Existência de alertas, envolvendo o potencial parceiro de negócios, prestador de serviços ou fornecedor sob análise;
- Interação (seja de forma direta ou indireta) que este prestador de serviços ou fornecedor possa vir a ter com órgãos ou funcionários públicos durante a execução do contrato sob análise;
- Verificação dos potenciais beneficiários no âmbito de contratos de doações ou patrocínios, em situações de potencial conflito, bem como a existência de alertas para o beneficiário.

Não realizamos doações a campanhas ou partidos políticos, conforme previsto pelo Tribunal Superior Eleitoral, que proíbe esse tipo de conduta por parte de concessionárias de serviços públicos.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

GRI G4-34

De acordo com o Estatuto Social da AES Tietê, a responsabilidade pela análise e pelas decisões tomadas pela companhia recai sobre os seus órgãos sociais. São eles:

Assembleia Geral: órgão deliberativo máximo, com poderes para decidir sobre todos os negócios relativos ao objeto da companhia e tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e ao seu desenvolvimento.

Conselho Fiscal: fiscaliza os atos dos administradores e verifica o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários, dentre outras responsabilidades.

Conselho de Administração: orienta os negócios e delibera assuntos relevantes e/ou de sua competência exclusiva.

Diretoria: responsável pela administração e gestão da companhia, além de executar as decisões da Assembleia Geral e do Conselho de Administração.

Comitê de Sustentabilidade: órgão não estatutário responsável por assegurar a gestão e a prestação de contas relacionadas à sustentabilidade. Os membros do Comitê são o Presidente e Vice-Presidentes da AES Brasil¹.

Para conhecer os membros dos órgãos de governança corporativa, acesse <http://ri.aestiete.com.br>

Clique [aqui](#) para acessar o Manual de Governança Corporativa no site de Relações com Investidores.

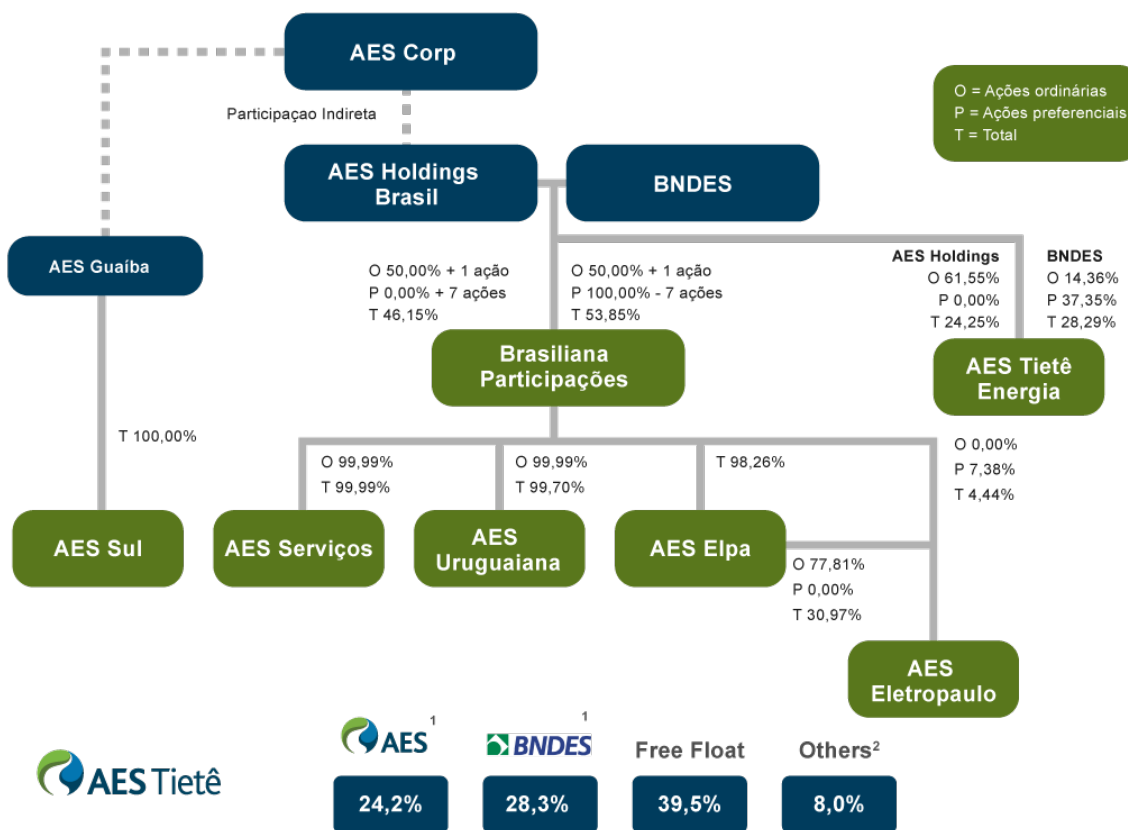
¹O Comitê de Sustentabilidade se manteve efetivo até a data de conclusão da reestruturação da AES Tietê (31 de dezembro de 2015), e seu regimento e estrutura estão em processo de atualização no início de 2016 para vir a ser novamente constituído.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

GRI G4-13

Em 31 de dezembro de 2015, foi finalizada a reestruturação societária da AES Tietê S.A. e de sua controladora, a Companhia Brasileira de Energia. Nessa reestruturação, a AES Tietê S.A foi incorporada pela Companhia Brasileira de Energia, e a denominação desta Companhia passou a ser AES Tietê Energia S.A. Para fins deste relatório, vamos nos referir à nova empresa como “AES Tietê”.

A AES Tietê agora passou a ter como controlador direto a AES Holdings Brasil Ltda., possuindo a BNDES Participações S.A. (BNDESPAR) como acionista relevante. A AES Tietê é controlada indiretamente pela The AES Corporation (“AES Corp”), além disso, um percentual das ações da empresa é negociado no segmento do Nível II de Governança Corporativa da BM&FBovespa.



1. Os controladores, AES Corp e o BNDES tem capital votante similar em ambas as empresas: aproximadamente 35,9% na AES Eletropaulo e 32,9% na AES Tietê.

2. Inclui as ações do Governo Federal e da Eletrobrás na AES Eletropaulo e a AES Tietê, respectivamente.

Benefícios da reestruturação societária:

- Viabilizar a criação de uma plataforma exclusiva da AES Corp. de crescimento em geração de energia no país, por meio da AES Tietê;
- Maior flexibilidade no acordo de acionistas para agilizar processos e tomada de decisões com a AES Tietê;
- Reafirmar o compromisso em Governança Corporativa, migrando a AES Tietê para o Nível 2 de Governança Corporativa do BM&FBovespa;

MERCADO DE CAPITAIS

Após a conclusão da reestruturação societária em 31 de dezembro de 2015, a AES Tietê migrou para o Nível II da BM&FBovespa tendo suas ações e *Units* negociadas sob os códigos TIET3 (ordinárias), TIET4 (preferenciais) e TIET11 (*Units*). Seguindo ou superando esse nível de governança, a companhia:

- Disponibiliza suas demonstrações contábeis em português e em inglês;
- Concede *tag along* de 100% para os acionistas detentores de ações ordinárias (ON), ações preferenciais (PN) e *units*;
- Dá direito ao voto em algumas matérias para detentores de ações preferenciais (PN);
- Adere à Câmara de Arbitragem do Mercado para resolução de conflitos societários;
- Mantém pelo menos 20% de membros independentes no seu Conselho de Administração.

Integramos ainda, pela nona vez consecutiva, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa, uma carteira revisada anualmente que reúne empresas que apresentam os melhores desempenhos em sustentabilidade corporativa. Além disso, nossas ações integram o Índice de Energia Elétrica (IEE), que tem como objetivo segmentar e medir o desempenho de empresas do setor elétrico, e o Índice de Dividendos (IDIV), responsável por medir o comportamento das ações de empresas que se destacaram em termos de remuneração dos investidores. As ações preferenciais da Companhia integram ainda o Índice Brasil (IBrX), que mede o desempenho das ações mais negociadas na bolsa.

A AES Corporation tem capital aberto com ações na Bolsa de Nova Iorque e, na qualidade de sua subsidiária, a AES Tietê adequou seus controles à Lei Sarbanes-Oxley (SOX), que tem como objetivo reduzir o risco de fraudes financeiras e assegurar a confiabilidade das demonstrações contábeis de companhias que negociam ações no mercado norte-americano. A companhia também possui American Depositary Receipts (ADRs) no mercado privado norte americano nos níveis Reg S e 144A.

Mais informações estão disponíveis em <http://ri.aestiete.com.br>.


SATISFAÇÃO DO CLIENTE

SATISFAÇÃO DO CLIENTE

Nosso compromisso é garantir excelência dos serviços prestados com ética e respeito ao cliente.

O cliente está no centro de nossas decisões e a satisfação com o nosso serviço depende da qualidade da geração e comercialização de energia.

GRI G4 PR5

Meta		Resultado em 2015
Atingir índice de 90% de satisfação do cliente até 2019		O índice de satisfação de clientes de comercialização da AES Tietê atingiu 85,7%.

COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

A partir de 2016, AES Tietê intensificou sua participação no ACL, o Ambiente de Contratação Livre. Ao longo dos anos, aprimoramos nossos processos de análise de cenários, hidrologia e riscos e fortalecemos nossa carteira, composta de grandes empresas da indústria, comércio, serviços e outros agentes do setor elétrico. O volume e o preço de energia comercializada com início de suprimento em 2016 superaram as metas devido a ações de relacionamento, prospecção, negociação e estratégia que contribuíram para melhorar o posicionamento da AES Tietê no mercado de comercialização de energia.

Clique [aqui](#) e saiba mais sobre os resultados da comercialização.

Realizamos, anualmente, pesquisas com clientes e potenciais clientes para identificar oportunidades de alavancar o posicionamento da empresa como uma comercializadora que oferece soluções de energia sob medida. Pertencente a um grupo mundial, presente em 17 países, a AES Tietê confirmou a percepção do mercado de empresa sólida e confiável, com foco em seus clientes e no atendimento especializado.

Entre as principais ações de relacionamento e comunicação com clientes e potenciais clientes, destacam-se:

- Visitas da equipe de comercialização a empresas;
- Evento Energia em Foco, que visa promover o diálogo com líderes da AES Tietê e especialistas sobre temas que de alguma forma impactam o setor de energia, como hidrologia e conjuntura econômica;
- Lançamento da nova versão do site da AES Tietê para melhor atender às empresas interessadas nas soluções de comercialização. Em complemento ao site, lançaremos em 2016 um aplicativo para *smartphone*.


Em 2016, a AES Tietê intensificará o relacionamento com os clientes, buscando fortalecer sua participação na atividade de comercialização crescimento da carteira de clientes, excelência na qualidade do atendimento, relacionamento, prospecção, criando a visão de contratação de longo prazo no setor de forma a proporcionar um planejamento sustentável da geração.

DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS

DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS

Nosso compromisso é crescer com soluções sustentáveis de energia.

Para a AES, soluções sustentáveis contribuem para aumentar a segurança energética necessária para o desenvolvimento do Brasil, por meio da diversificação de fontes e da complementaridade entre fontes despacháveis e intermitentes.

Meta	Resultado em 2015
Ter 1,83 mil MW de empreendimentos de geração contratados, em construção e/ou operação até 2020	 <p>Ao longo do ano, não foi realizada a contratação, construção ou operação de empreendimentos de geração. Avançamos no desenvolvimento de projetos de geração de energia a partir de fontes renováveis e não renováveis que totalizam uma carteira de projetos de 2,7 mil MW.</p>

Além dos atuais projetos de usinas de geração a partir de gás natural e energia solar, desenvolvemos novos negócios em energia eólica, geração distribuída e armazenamento de energia, a partir da experiência e liderança da AES nesses mercados globalmente.



CRESCIMENTO

GRI G4-EC2

A plataforma de crescimento de geração da AES no Brasil é a AES Tietê. Buscamos tal crescimento visando, principalmente, à diversificação de nosso portfólio de geração.

Levando em conta o risco hidrológico que comprometeu a energia gerada por hidrelétricas nos últimos anos, no nosso portfólio há projetos de fontes renováveis, como solar e eólica. Também avaliamos termelétricas a gás natural com turbinas de última geração (Séries H e J), a mais alta eficiência já obtida por equipamentos do tipo. Elas são capazes de converter até 61% do poder calorífico do gás natural em energia elétrica e consomem menos água por MWh gerado.

Além disso, os projetos avaliados garantem níveis de emissões de CO e NOx abaixo do estabelecido nas mais rígidas legislações mundiais, por meio da própria tecnologia disponível ou de tecnologias adicionais ao sistema de geração, como tratamentos catalíticos de gases efluentes, para redução de emissões.

Na análise dos empreendimentos, consideramos a viabilidade econômica, retorno financeiro e a minimização de impactos socioambientais para a tomada de decisão.

Entre os principais projetos baseados em fontes renováveis e térmicas, estão:

- **Termo São Paulo:** usina termelétrica de 503 MW (consumo de 2,1 milhões de m³/dia de gás natural) no Município de Canas, São Paulo. **Investimento estimado: R\$ 1,6 bilhão;**
- **Termo Araraquara:** A AES Tietê possui uma opção de compra no projeto da usina termelétrica de 579 MW (consumo de 2,2 milhões de m³/dia de gás natural) no Município de Araraquara, São Paulo. **Investimento estimado: R\$ 1,7 bilhão.**

Ambos os projetos de usinas termelétricas a gás natural – Termo São Paulo e Termo Araraquara – estão localizados no estado de São Paulo e têm como fatores de sucesso a proximidade à transmissão, proximidade ao gasoduto, disponibilidade de água, topografia plana, fácil acesso rodoviário e distância do centro urbano.

Os projetos já obtiveram a licença ambiental prévia (LP) necessária para a participação em novos leilões de energia. Atualmente, estão prontos para participarem de leilões.

A principal frente de desenvolvimento dos projetos tem sido a cadeia de suprimento de gás. O desafio é encontrar contratos de suprimento de gás natural de longo prazo com a flexibilidade requerida e com patamares de preço aderentes ao custo variável de produção requerido. A AES Tietê vem buscando alternativas para o suprimento de combustível, junto à Petrobras e à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

- **Projeto Solar Água Vermelha I:** usina fotovoltaica de 30 MW no Município de Iturama, Minas Gerais. **Investimento estimado: R\$ 200 milhões;**
- **Projeto Solar Água Vermelha II:** usina fotovoltaica de 150 MW no Município de Ouroeste, São Paulo. **Investimento estimado: R\$ 1 bilhão.**

Ambos os projetos AGV I e AGV II serão desenvolvidos com painéis fotovoltaicos policristalinos com vida útil estimada de 25 anos. O terreno onde os projetos serão instalados está localizado nas proximidades da usina hidrelétrica de Água Vermelha, da AES Tietê, dividida entre os estados de São Paulo e Minas Gerais. Em função dessa proximidade com a hidrelétrica, os projetos solares serão beneficiados com a racionalização do uso da mão de obra de operação e manutenção já existente no local. Além disso, pelo fato de o ponto de conexão a rede elétrica ser adjacente aos terrenos dos projetos, os custos de implementação do sistema serão drasticamente reduzidos.

A AES Tietê irá submeter o projeto nos próximos leilões específicos para energia solar previstos em 2016.

GERAÇÃO DISTRIBUÍDA E ARMAZENAMENTO

A expansão das fontes renováveis intermitentes na matriz de geração elétrica brasileira, como parques eólicos e solares, demanda novas soluções operacionais e tecnológicas. Em paralelo, desonerações fiscais, avanços regulatórios (como a Resolução Normativa 482/2012 da ANEEL, aprimorada recentemente pela Resolução Normativa 687/2015) e o aumento da tarifa tem contribuído para acelerar a adoção da micro e mini geração no Brasil e, assim, diversificar e descentralizar a matriz elétrica.

Atenta a essas tendências, a AES Tietê criou, em 2015, uma diretoria dedicada aos negócios em geração distribuída e armazenamento de energia. Globalmente, a AES é líder em armazenamento por meio de baterias (*Energy Storage*)¹, e no Brasil somos pioneiros em oferecer esta solução para o mercado. Estamos em constante diálogo com entidades do setor elétrico para apresentar a tecnologia, suas aplicações e benefícios, bem como contribuir na adequação do modelo regulatório, visando fomentar o crescimento de soluções de armazenamento.

O *Energy Storage* possui diversas aplicações. No país, algumas das aplicações mais promissoras são integração de fontes renováveis intermitentes, geração de ponta e diferimento/otimização de investimentos em linhas de transmissão.

A usina hidrelétrica de Bariri, da AES Tietê, será a primeira usina nacional a ser integrada a um sistema de baterias para armazenar sua geração. O projeto piloto, com capacidade de armazenar até 0,5 MW em baterias de íons de lítio, será instalado em 2016 para demonstrar a clientes e órgãos reguladores como os equipamentos funcionam na prática. Com isso, passaremos a fazer parte do mapa mundial do armazenamento de energia.

Em geração distribuída, desenvolvemos projetos a partir de energia solar e cogeração a gás em diversas regiões do país. No mundo a AES Corp. opera mais de 200 plantas fotovoltaicas, totalizando cerca de 65 MW de capacidade instalada e temos mais 200 MW de projetos em desenvolvimento. Por meio de uma solução comercial inovadora, o cliente pode utilizar a economia da conta de energia da concessionária de distribuição para pagar pela solução de geração distribuída.

Para 2016, a AES Tietê e AES Eletropaulo estão desenvolvendo um projeto no Hospital das Clínicas, em São Paulo, que inclui a cogeração a gás natural que irá produzir, simultaneamente, energia elétrica e térmica para o empreendimento. Também será realizada a instalação de uma solução de armazenamento de energia e de painéis fotovoltaicos para geração de energia solar, além da atualização dos aparelhos de ar-condicionado, a substituição de lâmpadas por LED.

¹ A AES possui oito anos de experiência nesta tecnologia. Com mais de 340 MW de sistemas de armazenamento em operação, construção ou fase final de desenvolvimento, a AES possui o maior parque de armazenamento de energia com baterias e já está na 4ª geração da sua solução, o ADVANCION.

EFICIÊNCIA E DISCIPLINA

EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS E DISCIPLINA NA EXECUÇÃO

Nosso compromisso é maximizar valor antecipando e reduzindo riscos e impactos econômicos, sociais e ambientais.

Na AES, uma de nossas prioridades é uso eficiente dos insumos – principalmente financeiros, naturais e manufaturados – do qual dependemos para gerar valor compartilhado a nossos públicos de relacionamento. Nossa gestão financeira e operacional visa à redução de riscos e impactos negativos, e obtenção de melhores resultados em aspectos econômico-financeiros, sociais e ambientais que geram valor para nossos públicos de relacionamento.

Meta	Resultado em 2015
Ser <i>benchmark</i> em custos até 2019	 O PMSO ajustado por GW de garantia física foi de R\$ 133,1*

**Valor não considera Lei Rouanet, desenvolvimento de negócios e outros projetos.*

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

GRI G4 EC1

DESTAQUES DE 2015

Em função da reestruturação financeira da AES Tietê e conforme materiais divulgados a investidores, os resultados abaixo estão sendo apresentados separadamente:

Aes Tietê S.A.

- Receita líquida de R\$ 2.266 milhões em 2015; 18% inferior a 2014, devido, principalmente ao menor volume e preço de energia vendida no mercado de curto prazo
- Custos e despesas operacionais, excluindo depreciação, totalizaram R\$ 1.224 milhões no ano, 46% inferior aos R\$ 2.287 milhões registrados em 2014
- PMSO* gerenciável totalizou R\$ 197 milhões em 2015, variação de 2% vs. 2014 (R\$ 193 milhões), abaixo da inflação do período
- EBITDA** de R\$ 1.402 milhões em 2015 vs. um EBITDA de R\$ 918 milhões em 2014 e lucro líquido de R\$ 726 milhões em 2015 vs. R\$ 449 milhões em 2014

Aes Tietê Energia S.A.

- EBITDA das operações continuadas de R\$1.389 milhões em 2015 vs. um EBITDA de R\$914 milhões em 2014 e lucro líquido operações continuadas de R\$739 milhões em 2015 vs. R\$ 413 milhões em 2014
- Rentabilidade em dividendos de 5,3% e taxa de distribuição de dividendos de 99,3% em 2015

Distribuição do valor adicionado, por partes interessadas (AES Tietê S.A.)***	2014		2015	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Colaboradores	65.536	6,4%	71.335	4,8%
Governo (impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais)	382.599	37,5%	487.394	32,7%
Financiadores/terceiros	122.648	12,0%	204.443	13,7%
Acionistas/retidos	449.344	44,1%	726.337	48,8%
Total do valor adicionado distribuído	1.020.127	100%	1.489.509	100%

Clique [aqui](#) para mais informações sobre o desempenho econômico-financeiro da empresa.

Conheça também os [investimentos sociais privados](#) em 2015.




*PMSO: despesas com Pessoal (P), Material (M), Serviços de Terceiros (S) e Outras despesas (O).

**EBITDA: Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização

***Apresentação da DVA da AES Tietê conforme alinhamento com auditoria do relatório de sustentabilidade (KPMG).

SEGURANÇA

Segurança é o Valor número 1 da AES. Reduzir a ocorrência de acidentes com colaboradores, prestadores de serviço e com a população do entorno das usinas da AES Tietê é nosso compromisso mais importante. Para isso, nossa estratégia prioriza a antecipação aos riscos e ações preventivas que proporcionem as melhores condições de segurança para todos.

Meta		Resultado em 2015
Zero acidente fatal com colaboradores próprios e contratados		Não houve acidentes fatais com colaboradores em 2015.
Reduzir em 10% as taxas de frequência e de gravidade com colaboradores próprios e contratados em 2015		A taxa de frequência (TF) de acidentes com colaboradores próprios foi de 1,57, enquanto que a TF de acidentes com contratados foi reduzida 71%.
Zero acidente com a população		Não foram registrados acidentes com a população.

SEGURANÇA DA FORÇA DE TRABALHO

Para garantir a confiabilidade e a segurança do fornecimento de energia elétrica é imprescindível que a força de trabalho esteja segura para realizar suas funções.

Diversos riscos estão presentes durante a realização das atividades nas usinas, tais como: realização de trabalhos em altura e serviços envolvendo eletricidade. Para inibir tais riscos, trabalhamos com um Programa de Segurança que qualifica os nossos profissionais para o trabalho de campo e, dessa forma, proporciona um ambiente mais seguro.

Nossas iniciativas de segurança são baseadas em diretrizes globais da AES Corp., na Política de Sustentabilidade da AES Brasil e no Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional (SGSSO), cujos requisitos estão de acordo com as especificações da *Occupational Health and Safety Assessment Series* (OHSAS, sigla em inglês) 18.001:2007, uma norma internacional com foco na saúde e na segurança do trabalho. Em 2015, foi realizada a auditoria de manutenção da certificação pela certificadora *ABS Quality Evaluations*.

GRI G4 LA5

A AES Tietê conta com os seguintes Comitês de Segurança:

- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) – desde colaboradores da base (técnicos de manutenção e operadores) até diretores, indicados e eleitos. 100% dos colaboradores estão representados pela CIPA, considerando-se que parte dos membros são definidos por eleição;
- Comitê por Diretorias da AES Tietê – coordenadores, gerentes e diretores indicados;
- Comitê Integrado da Alta Administração do Sistema de Gestão Integrada – gerentes, diretores, e Vice-Presidentes indicados;
- Comitê de Segurança do Trabalho AES Brasil – gerentes, diretores, e Vice-Presidentes indicados;
- Comitê de Sustentabilidade AES Brasil – Vice-Presidentes e Diretor-Presidente.

Indicadores de segurança

GRI G4 LA6

Saúde e segurança no trabalho	2013	2014	2015
TF (taxa de frequência) ¹ – colaboradores próprios	0	0	1,57
TF (taxa de frequência) ¹ – contratados	5,05	9,62	2,82
TG (taxa de gravidade) ² – colaboradores próprios	0	0	0
TG (taxa de gravidade) ² – contratados	0	0	0
Acidentes fatais – colaboradores próprios	0	0	0
Acidentes fatais – contratados	0	0	0
Acidentes de trabalho com e sem afastamento – colaboradores próprios	0	0	1
Acidentes de trabalho com e sem afastamento – contratados	6	16	4
Dias perdidos/debitados – colaboradores próprios	0	0	0
Dias perdidos/debitados – contratados	0	0	0

¹ Taxa frequência (TF): expressa o n° de acidentes projetado para um milhão de horas-homem de exposição ao risco.

² Taxa de gravidade (TG): expressa, em número de dias, a perda de tempo resultante dos acidentes ocorridos em um milhão de horas-homem de exposição a risco, reportada de acordo com a NBRI4.280.

O aumento na taxa de frequência (TF) de acidentes com colaboradores próprios de 0 em 2014 para 1,57 em 2015 se deve a uma ocorrência que gerou uma lesão de baixa significância em um colaborador da área administrativa.

A taxa de frequência (TF) com colaboradores contratados foi 71% menor do que em 2014 (9,62 vs. 2,82) devido à intensificação das inspeções de segurança, que aumentou a aderência à cultura de segurança por parte dos colaboradores.

Programa de Segurança

Criado para fortalecer a cultura de segurança e diminuir os riscos de acidentes com os nossos colaboradores, o Programa de Segurança da AES Tietê teve as seguintes ações como destaque em 2015:

- **Segurança Baseada no Comportamento:** um colega observa o outro na realização de suas atividades. Se algum procedimento for realizado de forma insegura, o observador é orientado a corrigir a ação do colaborador em ação.
- **Campeões de segurança:** líderes que se destacam pela sua atuação em prol da segurança são indicados pelos demais líderes da empresa e suas ações seguras são compartilhadas com todos os colaboradores. Em 2015, 3 Campeões de Segurança foram indicados pela AES Tietê.
- **Falando com segurança:** um canal de comunicação por meio do qual todos os colaboradores, de forma anônima, podem relatar qualquer assunto que demande alguma ação para prevenção de acidentes ou em prol da saúde e do meio ambiente nas operações.
- **Visitas de segurança:** nas “caminhadas de segurança”, gestores de todos os departamentos da AES Tietê verificam as condições de segurança de uma atividade, assim como nas “inspeções de segurança”, que são realizadas pela supervisão operacional. Durante as visitas são passadas orientações aos colaboradores sobre comportamentos positivos e pontos a serem melhorados. Em 2015, foram realizadas 3.067 visitas de segurança.

Em 2016 será iniciado um novo ciclo estratégico para o tema de segurança na AES, com base nos desafios observados nos últimos anos e lições aprendidas. O plano contempla ações nos seguintes aspectos:

- Novas tecnologias voltadas para a segurança dos processos operacionais;
- Comportamento, com foco na aplicação de estratégias da psicologia do trabalho;
- Incremento das ações dedicadas à gestão de empresas contratadas.

Segurança dos fornecedores

Quando o assunto é segurança, os fornecedores da AES Tietê que atuam nas usinas recebem a mesma atenção que os nossos colaboradores próprios.

Nosso maior desafio é reduzir ao máximo as diferenças culturais em relação à segurança, principalmente nos casos de colaboradores contratados que atuam em atividades de maior risco.

Por isso, priorizamos nessas atividades empresas com maior alinhamento de cultura e valores e visando relações de longo prazo.

GRI G4 EU17 / EU18

As atividades de maior risco para os colaboradores contratados pela AES Tietê são categorizadas como serviços de manutenção e/ou operação - que em 2015 totalizaram 1.416.910 horas trabalhadas.

Na AES Tietê, todos os colaboradores contratados nesta categoria recebem treinamentos periódicos em saúde e segurança.

Clique [aqui](#) e conheça o programa Parcerias Sustentáveis da AES junto aos nossos fornecedores.

SEGURANÇA DA POPULAÇÃO

Durante as férias escolares, aumenta o número de frequentadores no entorno dos reservatórios das usinas em busca de lazer, principalmente para nadar e pescar, atividades que apresentam riscos de segurança.

Nesses períodos, realizamos uma intensa campanha de segurança, com a veiculação de mensagens de alerta em mídias locais, assim como ações focadas em informar e conscientizar a população, como a distribuição de folhetos educativos.

As usinas também ficam de portas abertas para receber estudantes das escolas locais para visitas, durante as quais são informados sobre como realizar atividades de lazer sem comprometer a segurança. Em 2015, 1.892 pessoas participaram de visitas às usinas da AES Tietê.

GRI G4 EU25

Nenhum acidente com a população é registrado desde 2009 nos reservatórios das usinas da AES Tietê.

Segurança de barragens

Na AES Tietê, realizamos o monitoramento constante das estruturas de barragens das Usinas Hidrelétricas (UHEs) e Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs). Acompanhamos o comportamento das barragens por meio de um conjunto de instrumentos para medição de informações visíveis e não visíveis, como, por exemplo, pressão e vazão da água, e instrumentos de auscultação.

A leitura de tais instrumentos é realizada por equipe de colaboradores próprios e contratados, que também fazem inspeções visuais e visitas a campo. A cada dois meses são elaborados relatórios sobre o comportamento das barragens, além de um relatório anual com a inspeção visual e laudo sobre as condições das estruturas físicas, riscos,

eventuais anomalias e planos de ação de forma a garantir que as estruturas se mantenham estáveis.

Possuímos um Sistema Operacional para Situação de Emergência (Sosem) que define procedimentos para as equipes das usinas no caso de enchentes e perigos de alagamentos. Em atenção à legislação atual, encontra-se em curso a atualização do plano de segurança de barragens e dos mapas de inundação que simulam a situação à jusante dos barramentos, no caso de um vazamento ou rompimento devido a uma grande cheia.

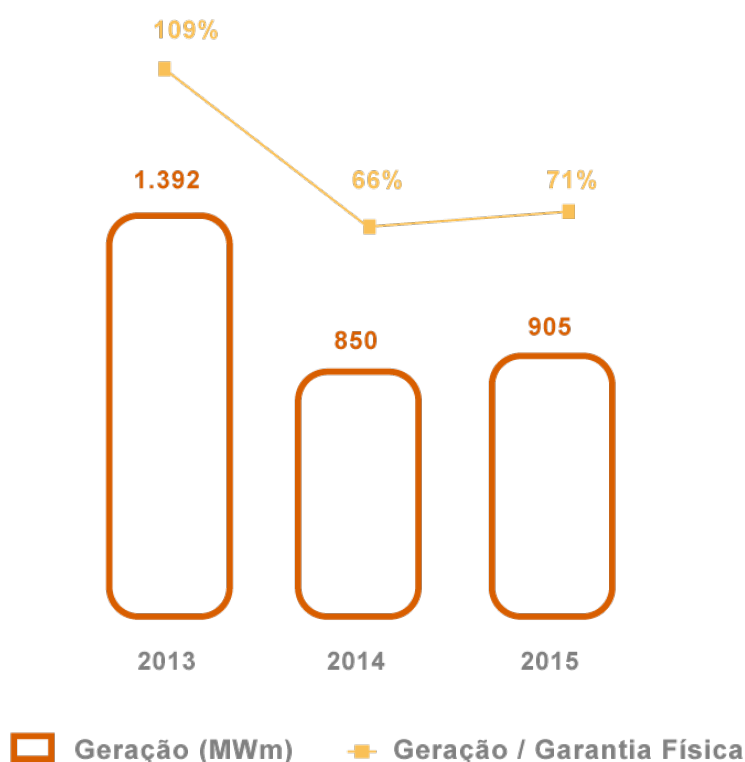
DESEMPENHO OPERACIONAL

GRI G4 EC2

O volume total de energia gerada pelas usinas da AES Tietê em 2015 atingiu 7.928 GWh, um valor 6,5% superior ao ano anterior.

Todas as usinas da empresa estão localizadas no Estado de São Paulo, que foi bastante afetado pelo *déficit* hídrico dos últimos anos. O nível de armazenamento dos reservatórios das usinas da AES Tietê encerrou o ano com 65,35% da sua capacidade total – superior ao observado em 2014 (34,67%), mas ainda muito abaixo da média histórica. A recuperação do nível dos reservatórios foi retomada ao final de 2015, devido ao aumento das chuvas.

Energia Gerada – MW Médios



Durante quase todo o ano de 2015, a AES Tietê operou com reservatórios no nível médio ou abaixo da média, devido à hidrologia desfavorável. A vazão da usina de Caconde foi reduzida, devido ao baixo nível do reservatório, de forma a impedir seu esvaziamento completo e garantir a de energia pelas usinas de Euclides da Cunha e Limoeiro, localizadas à jusante no Rio Pardo. Diferentemente do que aconteceu em 2014, no

período coberto pelo relatório nenhuma usina foi paralisada totalmente. Apenas a usina de Água Vermelha sofreu paradas pontuais em 2015 durante o período da madrugada.

CENTRO DE OPERAÇÕES DA GERAÇÃO E ECLUSAS (COGE)



Localizado em Bauru, o COGE da AES Tietê é responsável pela supervisão, comando e execução da operação das nossas nove usinas hidrelétricas e três pequenas centrais hidrelétricas, que somam 2.658 MW de capacidade instalada.

Seu objetivo é maximizar os indicadores de disponibilidade, confiabilidade e segurança da operação. As equipes do COGE operam e mantêm as usinas dentro dos mais elevados padrões de desempenho exigidos pelo mercado. Para isso, administram diretrizes, recomendações e análises que possibilitam a operação centralizada.

MODERNIZAÇÃO E MANUTENÇÃO

GRI G4 EU30

De 2015 a 2019 investiremos R\$ 480 milhões na modernização dos equipamentos das usinas, contemplando as manutenções gerais em Água Vermelha, Bariri, Barra Bonita e Ibitinga.

Em 2015 investimos R\$ 167,7 milhões, destinados principalmente à modernização e manutenção preventiva das usinas de Água Vermelha, Barra Bonita e Bariri para manutenção das suas condições operacionais e assegurar a disponibilidade de geração de energia.

O projeto mais relevante de manutenção teve continuidade na usina Água Vermelha, com a conclusão da manutenção geral e automação da Unidade Geradora 1 e o início dos trabalhos na Unidade Geradora 4. O processo abrange a manutenção das seis unidades da usina e tem previsão de término em 2018.



A usina de Promissão passou por um processo de automatização que dispensa manutenções mecânicas e permite sua operação remota a partir do COGE. Em vez de acionar equipes das usinas para realizar a parada de máquinas, o operador do COGE realiza o comando pelo computador. Com exceção de Água Vermelha, todas as usinas já possuem essa funcionalidade em suas unidades geradoras. A sua principal vantagem é o atendimento mais ágil às solicitações recebidas pelo COGE do Operador Nacional do Sistema (ONS). Além disso, o acesso remoto permite aos operadores de usinas dedicar mais tempo às inspeções em campo e nas máquinas auxiliares.

Em comparação com 2014, mantivemos o fator equivalente de paradas forçadas (EFOF)³ em 0,25. Durante o ano, o índice de paradas imprevistas foi de 1,60%, um aumento de 53,4% quando comparado ao ano de 2014, devido, principalmente, a manutenções não planejadas nas UHEs Barra Bonita, Euclides da Cunha e Promissão.

³ *Equivalent Forced Outage Factor. Indicador pode variar de 0 a 100.*

TESTE DE VERTEDOUROS

O vertedouro é uma estrutura hidráulica por onde a água é liberada quando há aumento dos níveis dos rios e reservatórios. Os vertedouros das usinas hidrelétricas da AES Tietê foram testados em 2015, com exceção das PCHs São José e São Joaquim, que não possuem este tipo de equipamento. Toda a água que passa por essas usinas e não é usada para geração de energia é extravasada em estruturas fixas que mantêm o fluxo normal do rio.

Antes dos testes, realizamos a divulgação desta iniciativa para toda a empresa e para veículos de comunicação dos municípios onde as usinas estão localizadas. Os vertedouros são testados anualmente antes do período de chuva, entre agosto e outubro. Devido ao déficit hídrico, tais testes não foram realizados em 2014.

GESTÃO DE ATIVOS

Buscamos sempre resultados melhores e que se sustentem em longo prazo, como a satisfação do cliente, a geração de novos negócios e a melhoria da eficiência. O bom desempenho dos nossos ativos tem impacto direto nesses resultados.

Certificações ISO 55001

A AES Tietê foi a primeira empresa na América Latina a receber a certificação ISO 55001 no escopo

Operação e manutenção de usinas hidrelétricas e pequenas centrais hidrelétricas, incluindo gestão de reservatórios, processos de geração de energia e de suporte. São as usinas e reservatórios, entre tantos outros ativos, que garantem os nossos resultados.

A aplicação de um sistema de gestão de ativos fornece uma estrutura para que os nossos objetivos possam ser alcançados de forma consistente e sustentável ao longo do tempo.

Além disso, o sistema é responsável pela gestão equilibrada de recursos financeiros, ambientais e sociais, de riscos, de qualidade de serviço e de desempenho relacionados aos ativos.

GESTÃO DE RESERVATÓRIOS

A gestão de reservatórios da AES Tietê concentra as iniciativas voltadas para a proteção e criação de valor compartilhado a partir deste ativo estratégico. Por meio de ações de monitoramento e fiscalização dos reservatórios e suas bordas, e dos programas ambientais, estamos alcançando patamares inéditos de eficiência no uso de recursos e conquistando o reconhecimento pela inovação de nossos processos.

MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO

Desde 2013, aplicamos alta tecnologia para o monitoramento e a fiscalização dos aspectos físicos e ambientais de toda a área dos reservatórios. **Nosso principal objetivo é o controle de mudanças nos reservatórios causadas por ocupações irregulares e por erosões.** Os investimentos nessas ações somaram R\$ 2 milhões em 2015, divididos em:

- R\$ 500 mil em equipamentos e veículos;
- R\$ 400 mil em monitoramento hidrometeorológico;
- R\$ 500 mil em imagens de satélites;
- R\$ 600 mil em aquisição de *drones* (aéreo e aquático);

A partir de imagens de satélite, analisamos periodicamente todas as informações captadas nas áreas dos reservatórios para detectar eventuais mudanças causadas por ocupações irregulares e supressão da vegetação. A partir dessas informações, a fiscalização é realizada pelas equipes de campo, que podem utilizar acessos terrestre ou fluvial (embarcados) para percorrer e fiscalizar as bordas dos reservatórios. Com este processo é possível monitorar com precisão a localização de áreas com maior grau de risco de erosão, invasão irregular, assoreamento, entre outros.

A aquisição de um barco controlado remotamente para monitoramento de aspectos físicos dos reservatórios viabilizou uma economia de R\$ 300 mil por campanha. Com este novo recurso, associamos inovação à melhoria da atividade e redução do risco de acidentes. Além disso, em 2015 iniciamos a realização de campanhas de batimetria¹ para analisar as áreas molhadas, observando itens como assoreamento e materiais depositados no fundo dos reservatórios.

A partir de novas estações e equipamentos de telemetria – que medem a vazão do rio e da chuva – aumentamos o grau de segurança das informações sobre a pluviometria dos rios acima das usinas. Isso contribui para reduzir os riscos da operação e da gestão do entorno do reservatório no caso de grandes cheias.

O acompanhamento e a atualização das informações também são realizados por dois *drones* que sobrevoam a área com foco nos pontos de risco previamente mapeados. O uso de *drones* pela AES Tietê foi um dos cases que levaram a AES Brasil ser reconhecida como 5ª empresa mais inovadora no prêmio Best Innovator em 2015.

¹ Batimetria é a medição da profundidade de corpos hídricos.

Centro de Monitoramento dos Reservatórios (CMR)

Todas as informações obtidas pelos processos de monitoramento e fiscalização são consolidadas no Centro de Monitoramento dos Reservatórios (CMR), localizado no município de Bauru. As equipes do CMR são responsáveis por analisar os dados, gerar relatórios e tomar decisões ligadas à gestão dos reservatórios junto às demais áreas da empresa, como operação, jurídico e meio ambiente.

Os investimentos previstos para 2016 somam R\$ 3,5 milhões, divididos em:

- R\$ 500 mil em monitoramento hidrometeorológico;
- R\$ 500 mil em imagens de satélites;
- R\$ 2,5 milhões em levantamento batimétrico.

TRATAMENTO DE OCUPAÇÕES NAS BORDAS

Uma das prioridades da nossa gestão de reservatórios é o levantamento da situação das ocupações nas bordas, visando identificar ocupações irregulares e analisar quais são passíveis de regularização. As informações obtidas dão suporte para a área jurídica da empresa na defesa de ações civis públicas, de forma a reduzir o volume e custo associado a esses processos.

Para conscientizar a população e evitar novas ocupações, utilizamos nossos canais de comunicação, com destaque para:

- **Site institucional:** fornece informações sobre o uso de bordas, sobre casos excepcionais em que é possível a intervenção em Área de Preservação Permanente (APP), além de documentação necessária para solicitar o uso de área;
- **0800:** um canal de atendimento telefônico exclusivo para o esclarecimento de dúvidas ligadas à ocupação de bordas de reservatórios e ao processo de regularização.


Ações civis públicas

Em 31 de dezembro de 2015, a AES Tietê era ré em 337 ações civis públicas sobre supostos danos ambientais ocasionados por ocupações irregulares em áreas que constituíam-se Áreas de Preservação Permanente. A razão de a AES Tietê ser ré nessas ações se deve ao fato de parte das ocupações irregulares estar parcial ou integralmente situada em áreas de preservação ambiental dentro da sua área de concessão. O pedido principal dessas ações é a recuperação da área eventualmente degradada e, caso a recuperação não seja possível, a recomposição dar-se-á mediante indenização. Os consultores jurídicos e a Administração da AES Tietê avaliaram a probabilidade de perda como provável para as medidas de recuperação ambiental dentro da área de concessão para 290 demandas, já que as demais 47 ações tiveram julgamentos favoráveis à AES Tietê e possuem recursos pendentes. O valor provisionado relativo a essas demandas perfazia, em 31 de dezembro de 2015, a quantia estimada de R\$ 1.937.492,90.

REFLORESTAMENTO

GRI G4 EN13

Além dos benefícios ao ecossistema local e à regulação do clima, o reflorestamento ajuda a conter os assoreamentos e aumentar a vida útil dos reservatórios. Em 2015, a área de meio ambiente passou a utilizar a mesma tecnologia de monitoramento de reservatórios para a tomada de decisões sobre reflorestamento.

Meta		Resultado em 2015
Reflorestar 243 hectares ao ano até 2019		Reflorestamento de aproximadamente 133,32 hectares nas bordas dos reservatórios da AES Tietê e aproximadamente 255 hectares em andamento e aprovação.

Assumimos o compromisso de realizar o reflorestamento nas bordas dos reservatórios até o final da concessão, em áreas que foram classificadas ecologicamente como aptas para plantio e que somam aproximadamente 3.600 hectares.

Para atingir a meta, realizamos parcerias com outras instituições para acelerar o restauro florestal, visando ganhos ambientais, ecossistêmicos, recuperação da paisagem e outros benefícios no entorno dos reservatórios.

Programa Florestas do Futuro

Em 2013, estabelecemos uma parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica para o plantio de mudas de espécies nativas. A Fundação realiza o plantio e a manutenção, e a AES Tietê disponibiliza a área e implementa cercas para protegê-las, além de doar as mudas para o plantio. Até 2015, 215,4 hectares foram reflorestados por meio da parceria.

A iniciativa prevê a restauração florestal de áreas, com foco na recuperação de matas ciliares, fundamentais para garantir o abastecimento de água em qualidade e quantidade e para a conservação da biodiversidade. Além disso, estamos estruturando novas possibilidades de parceria para acelerar a recuperação do Bioma Mata Atlântica, envolvendo tanto empresas privadas como o terceiro setor.

Mantemos um viveiro próprio, na Usina Promissão, com uma produção anual de um milhão de mudas com diversidade de aproximadamente 120 espécies nativas dos biomas Mata Atlântica e Cerrado, que são utilizadas nos reflorestamentos das bordas das usinas e para fomentar ações de plantios em todas as bacias hidrográficas onde as usinas estão localizadas.

Áreas de Preservação Permanente

GRI G4 EN11

Com o novo Código Florestal, as regras para definição de Áreas de Preservação Permanente (APPs) foram alteradas. Em 2015, concluímos o aerolevanteamento para definição das áreas da AES Tietê classificadas como APPs e os valores totais de área serão consolidados no primeiro trimestre de 2016.

BIODIVERSIDADE

GRI G4 EN12

Nossas usinas se encontram em áreas de Mata Atlântica e Cerrado, biomas de extrema importância para o Brasil.

No final do ano de 2014 iniciamos o inventário das espécies da fauna nas áreas do entorno dos reservatórios, com objetivo de conhecer as espécies que utilizam as áreas da AES Tietê e compreender o estado de conservação em que se encontram. Até o final de 2015 havia há registros de aproximadamente 40 espécies de mamíferos, 220 espécies de aves e 40 espécies de répteis e anfíbios.

Realizamos essas ações por meio do Programa de Monitoramento e Conservação de Fauna, em que são feitos levantamentos com a finalidade de diagnosticar e monitorar a composição da fauna terrestre e propor estratégias de conservação. Consideramos as espécies ameaçadas de extinção em listas internacionais e nacionais (na esfera federal e estadual), além de espécies ecologicamente sensíveis, endêmicas, raras, migratórias e indicadores de biodiversidade.

Também realizamos outros dois projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) visando à conservação da fauna terrestre:

- **Desenvolvimento de indicador de biodiversidade a partir de biomassa vegetal:** estabelece uma relação entre o reflorestamento implantado pela empresa e os benefícios para a fauna existentes no entorno dos reservatórios.
- **Desenvolvimento de metodologia para o equilíbrio ecológico de corredores florestais no entorno de reservatórios:** utiliza indicadores biológicos não convencionais para o aprimoramento do equilíbrio ecológico dos reflorestamentos nos reservatórios.

Conservação de onças-pardas

Em parceria com o Instituto Pró Carnívoros, o projeto “A Onça-parda na Bacia do Rio Tietê” contribui para a conservação da onça-parda, espécie fundamental para o equilíbrio do ecossistema local. O objetivo da iniciativa é avaliar a situação ambiental das áreas sob a influência da AES Tietê, além de entender como essa espécie tem se adaptado à distribuição de seu *habitat* original em faixas florestais isoladas.

O projeto, iniciado em 2013 com previsão de conclusão em 2016, já registrou cerca de 23 mil fotografias de animais da região, das quais quase 900 são registros de onças-pardas.

Acredita-se que a área seja utilizada por, no mínimo, sete onças-pardas. No mês de julho de 2015 foi realizada a primeira campanha de captura para instalação de colar equipado com GPS e com funcionamento via satélite, o que permite o monitoramento intensivo dos animais. Dois indivíduos de onça-parda foram capturados, uma fêmea adulta e um macho jovem que estão sendo acompanhados pela equipe do projeto. O monitoramento da localização dos animais gera informações que subsidiarão estratégias de conservação da onça-parda e de outras espécies da fauna silvestre brasileira.

Encontro Paulista de Biodiversidade – EPBio

Em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo, promovemos a sétima edição do Encontro Paulista de Biodiversidade – EPBio. O evento reuniu cerca de 450 pessoas, em São Paulo, interessadas em debater junto à área acadêmica, à sociedade civil e ao governo questões relevantes sobre biodiversidade, estratégias e políticas para conservação e recuperação. Durante o encontro foi lançado o livro “Conflitos com Mamíferos Carnívoros”, do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros (Cenap) / Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), com patrocínio da AES Tietê.

Microclima e biodiversidade

Por meio de um projeto de pesquisa e desenvolvimento, a AES Tietê está desenvolvendo uma metodologia inovadora para a formação de microclima favorável ao estabelecimento da biodiversidade em áreas de preservação permanente de reservatórios hidroelétricos. A AES Tietê já investiu R\$ 449 mil no projeto (de um total de R\$ 2,7 milhões), que foi iniciado em 2015 com previsão de conclusão em 2019.

*GRI G4 EN12 / G4 EN29***Mexilhão dourado**

Em 2013, o Ministério Público Federal de Jales (MPF) ajuizou ação civil pública contra a AES Tietê, União Federal, IBAMA e Estado de São Paulo visando à adoção de medidas de controle e erradicação para combater à proliferação desordenada do mexilhão dourado no reservatório da UHE Água Vermelha por meio de ações de divulgação, monitoramento, capacitação e fiscalização a serem adotadas pela Força de Tarefa Nacional de Controle ao Mexilhão Dourado, bem como por meio de execução do plano de manejo sugerido pelo MPF.

Em julho de 2013, o juízo determinou a citação dos réus e suas manifestações quanto ao pedido de liminar do MPF, sendo que em setembro de 2013 a AES Tietê foi citada e, em outubro do mesmo ano apresentou contestação e argumentos contrários ao pedido de liminar.

Em julho de 2014 foi deferida liminar requerida pelo MPF, determinando que os réus (AES Tietê e Estado de SP) fossem integrados à Força Tarefa Nacional de Controle do Mexilhão Dourado, bem como que todos os réus (AES Tietê, União, IBAMA e Estado de SP) fizessem a identificação das áreas com potencial invasão do molusco, mapeamento e monitoramento das áreas já contaminadas, mediante identificação com placas informativas, e participassem do custeio da divulgação em mídia de medidas paliativas para evitar o molusco. Em agosto de 2014 a AES Tietê apresentou recurso contra essa decisão, sendo que em outubro do mesmo ano o Tribunal, em 2ª instância, determinou a suspensão da ação/recurso até dezembro de 2014, diante da informação de que havia Grupo de Trabalho em andamento sendo elaborado pelos Réus da Ação em conjunto com a CESP, que possuía ação idêntica contra ela.

Em dezembro de 2014 foi realizada audiência que decidiu a suspensão da ação judicial (sem concessão da liminar) em razão do Grupo de Trabalho em andamento, no qual ficaram definidos apenas dois pontos para a AES Tietê: **(i) Suporte na atuação preventiva:** cartilha educativa sobre os mexilhões no formato do material oficial do IBAMA para implementação no programa de educação ambiental; **(ii) Uso do cloro nas Usinas (pendente):** a AES Tietê aguarda a emissão de autorização do órgão ambiental para uso emergencial do cloro para limpeza das turbinas.

Em setembro de 2015, após várias reuniões/audiências para fechamento do Grupo de Trabalho, foi publicada decisão em 2ª instância favorável ao recurso da AES Tietê contra a liminar, bem como homologando o Relatório do Grupo de trabalho e declarando extinta a ação civil pública, sob fundamento de que o trabalho realizado superou o escopo da ação.

PROGRAMA DE MANEJO ARQUEOLÓGICO

O Programa de Manejo Arqueológico da AES Tietê é realizado desde 2006. Por meio do mapeamento e monitoramento dos sítios arqueológicos, estudamos os costumes, tradições e histórias das regiões onde os reservatórios estão presentes. Com este trabalho já foram identificadas 122 peças arqueológicas nas margens dos reservatórios da AES Tietê, nas bacias dos rios Tietê, Grande e Pardo. Essas descobertas evidenciam ocupações indígenas e históricas de grande importância para a compreensão dos modos de vida, que estão apresentadas no livro “Paisagens Culturais Paulistas – A história do Estado de São Paulo contada pela Paisagem”.

Além disso, realizamos trabalhos voltados à disseminação do conhecimento gerado para as comunidades destas localidades, por meio de oficinas de educação patrimonial, que registraram mais de 27 mil participantes até o final de 2015.

ECOEFIÊNCIA

GRI G4 EN27

Para gerar energia elétrica com qualidade e segurança, nossas atividades consomem recursos naturais e geram impactos ambientais. Estamos sempre atentos aos riscos de tais impactos para o bem-estar e a saúde da população, e dedicamos esforços para adotar as melhores práticas na gestão ambiental.

Possuímos um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) com foco na prevenção, mitigação e controle de impactos ambientais negativos decorrentes de nossas operações. Para alcançar melhores resultados, estabelecemos metas e investimos na padronização e na melhoria de processos operacionais das atividades com maiores riscos ao meio ambiente. Nosso SGA também contempla a gestão de fornecedores em aspectos ambientais e o atendimento à legislação ambiental na cadeia de valor.

As ações ambientais são direcionadas pelos seguintes documentos:

- Política de Sustentabilidade da AES Brasil.
- Política ambiental da AES Corp.
- Diretrizes da certificação ISO 14001:2004. Em 2015, foi realizada a auditoria de manutenção, de forma integrada com o Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho, pela certificadora ABS Quality Evaluations. O resultado foi o de “zero não conformidade”.

Realizamos reuniões mensais com a participação da liderança da AES Tietê e dos principais fornecedores para a análise crítica de nosso desempenho e tomada de decisão.

Em 2015, investimos R\$ 15,5 milhões em proteção e gestão ambiental.

GRI G4 EN31


Investimentos e gastos com proteção ambiental (R\$ mil)	2013	2014	2015
Licenciamento e programas ambientais	8.934	10.843	11.212
Gestão operacional	326	486	105
Sistema de Gestão Ambiental (SGA)	1.455	1.083	1.054
Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento	1.986	2.321	3.133
Total	12.701	14.733	15.504

GRI G4 EN29

A AES Tietê não recebeu em 2015 multas significativas relativas ao desempenho ambiental¹.

¹ Critério de significância: acima de R\$ 1 milhão, ou que estejam associados a influência na tomada de decisão dos investidores, ou que prejudiquem a imagem da empresa, em conformidade com o que é divulgado em relatórios a investidores externos.

GESTÃO DE RESÍDUOS

Metas		Resultado em 2015
Reciclar, recuperar ou reutilizar 98% dos resíduos até 2019		O índice de reciclagem, recuperação ou reutilização de resíduos atingiu 99% no ano.

A destinação de resíduos pela AES Tietê está de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos. As empresas receptoras de resíduos perigosos são homologadas e periodicamente auditadas.

Principais resíduos gerados:

- Não-perigosos: papel, plástico e sucata metálica.
- Perigosos: óleo contaminado; mantas absorventes, equipamentos de proteção individual (EPIs) e embalagens diversas contaminadas com óleo, entre outros.

O volume total de resíduos destinados pela AES Tietê está diretamente vinculado às atividades e manutenções realizadas nas usinas.

GRI G4 EN23


Resíduos não perigosos (t)	2013	2014	2015
Reciclagem	156,9	467,3	443,2
Aterro sanitário	13,6	11,5	6,9
Total	170,5	478,8	450,1
Resíduos perigosos (t)	2013	2014	2015
Reciclagem	65,3	82,8	90,9
Incineração	0	0	0
Aterro sanitário	2	5	0
Co-processamento e recuperação de lâmpadas	40,1	38	20,9
Outros	19,8	0	0
Total	127,3	125,8	111,8

GRI G4 EN24

Durante o ano, não houve vazamentos ou derramamentos significativos.

CONSUMO DE ÁGUA

GRI G4 EN8

Meta		Resultado em 2015
Reduzir em 5% o consumo próprio de água por MWh gerado até 2019		O consumo de água por MWh registrou redução de 34% em 2015.


Pelo Sistema de Gestão Ambiental, realizamos o controle do consumo de água nas usinas hidrelétricas para uso em banheiros, copa e limpeza. Na comparação com 2014, o consumo de água diminuiu 29%, reflexo da conscientização devido à falta de água e de ações para sanar vazamentos.

Consumo total de água por fonte (m ³)	2013	2014	2015
Abastecimento de superfície	1.905	2.675	1.591
Água subterrânea	47.725	42.512	30.538
Rede pública de abastecimento	843	1.073	542
Consumo total de água (m ³)	50.473	46.260	32.671

ENERGIA

GRI G4 EN3

Energia elétrica

Metas		Resultado em 2015
Reduzir em 5% o consumo próprio de energia elétrica por MWh gerado até 2019		O consumo próprio de energia elétrica foi de 0,0029 MWh por MWh gerado em 2015, valor 30% superior ao ano base (2013). *

*O ano base foi definido como 2013 devido a problemas nos medidores de consumo de energia em 2014. Em 2015, ainda houve problemas com os medidores.

O consumo de energia elétrica da AES Tietê foi de 22.808 MWh em 2015.

Consumo total de energia elétrica (MWh)	2013	2014	2015
	26.962	19.212	22.808

Aumento da eficiência no consumo de energia do serviço auxiliar da usina hidrelétrica de Água Vermelha

Em 2014, foi realizado um diagnóstico que constatou que o projeto de distribuição, operação e potência instalada do serviço auxiliar¹ da usina é antigo e demonstrava oportunidade de melhorias, desde o processo de funcionamento até a substituição de máquinas antigas que promovem um consumo ineficiente de energia elétrica. A partir de um estudo no comportamento do consumo e da aplicação de ferramentas de melhoria no processo, foi possível aumentar a eficiência do consumo de energia elétrica na usina. Após o projeto, cujo investimento foi de R\$ 8,2 mil, o ganho medido foi de 118 MW e 176,6 MVA por mês, em média. Entre 2015 e 2021, estima-se que o ganho financeiro para a AES Tietê será de mais de R\$ 140 mil anuais, em média, com a energia adicional disponível para venda.

¹ O serviço auxiliar de uma usina hidrelétrica é o sistema de distribuição de energia elétrica para todos os processos que compõem a usina: auxiliares de unidades geradoras, sistemas de ventilação e exaustão, drenagem e esgotamento, resfriamento de transformadores, entre outros. A fonte de energia elétrica que alimenta esse serviço auxiliar é proveniente da geração da própria usina.

Combustíveis

Além da energia elétrica, os combustíveis utilizados na frota e no serviço auxiliar das usinas também são recursos energéticos relevantes e recebem uma atenção especial na busca por maior eficiência. Na gestão da frota, acompanhamos e incentivamos o consumo de combustível renovável, desde que viável economicamente.

A quantidade de energia correspondente ao consumo de combustíveis em 2015 equivale a 7.017,19 GJ².

Tipo de combustível (litros)	2014	2015
Diesel	57.791,07	70.519,85
Gasolina	764,31	909,00
Etanol	219.933,36	210.696,48
Total	278.489	282.125

²Fonte utilizada para os fatores de conversão: Balanço Energético Nacional 2015
GJ = Gigajoules

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A AES Brasil possui um Sistema de Governança de Mudanças Climáticas que inclui os inventários de emissões de gases de efeito estufa das suas empresas, avalia os pontos de vulnerabilidade e propõe medidas de adaptação climática para os negócios.

Em 2014, com a revisão do Planejamento Estratégico Sustentável, a AES Brasil redefiniu suas metas de redução para mitigar os efeitos das mudanças climáticas e estabeleceu metas específicas para a AES Eletropaulo, AES Sul e AES Tietê, considerando as peculiaridades de cada empresa neste tema.

A estimativa de emissões da AES Tietê é composta, além das fontes diretas, pelas indiretas provenientes do consumo próprio de energia. Este cálculo tem como base o fator de emissão da matriz elétrica brasileira, o que impacta diretamente o inventário da companhia. Para atender à crescente demanda por energia do país frente à estiagem que atingiu parte do território brasileiro, houve acionamento de termoelétricas no SIN (Sistema Interligado Nacional), o que ocasionou o aumento do volume das emissões indiretas de gases de efeito estufa.

Considerando este cenário e as limitações em estabelecermos metas absolutas de redução de emissões, foram definidas para o ciclo de 2015 a 2019 metas de redução de consumo próprio de energia elétrica, em unidades de energia, viabilizando a gestão de aspectos que contribuem diretamente para nossas emissões indiretas (escopo 2).

Entendemos que os esforços para reduzir as emissões de escopo 1 já foram realizados, sendo predominante o uso de combustíveis renováveis pela frota própria, principal fonte emissora deste escopo. Além disso, a companhia mantém medidas preventivas, com revisões programadas, conforme previsto na política “Gestão de Veículos da Frota Operacional”.


DECLARAÇÃO DE COMPROMISSOS EM MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Em 2015, lançamos uma declaração composta por um conjunto de diretrizes de mitigação, adaptação, inovação, engajamento e comunicação sobre o tema. O documento direciona os negócios da AES Brasil rumo a uma economia de baixo carbono, juntamente com a cadeia de valor, parceiros e demais empresas do setor. Clique [aqui](#) para acessar o documento.

EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

GRI G4 EN15 | EN16 | EN17

As metas de redução, em unidades de energia, e as emissões evitadas podem ser observadas na tabela a seguir:

Metas		Resultado em 2015
Evitar as emissões de CO ₂ e a partir da redução de 2,7 mil MWh de energia elétrica referente ao consumo próprio até 2019		Evitamos as emissões de 313tCO ₂ e* com a redução de: – 2.515 MWh de consumo próprio de energia elétrica

*Toneladas de CO₂ equivalente

Considerando as fontes diretamente controladas pela AES Tietê (escopo 1), em 2015, foram emitidas o equivalente a 299 tCO₂e em decorrência, principalmente, do consumo de combustíveis pela frota própria.

As emissões indiretas de escopo 2, correspondentes ao consumo próprio de energia para a realização das atividades da organização, totalizaram, em 2015, o equivalente a 1.260 tCO₂e, calculadas com base nos fatores mensais de emissão da matriz elétrica nacional.

O fator de emissão de 2015 corresponde ao segundo maior de todos os fatores já registrados desde 2006, primeiro ano de publicação pelo governo brasileiro. A variabilidade do fator de emissão da matriz elétrica inviabiliza o acompanhamento das metas de redução com relação ao consumo de energia se comparados os volumes das emissões entre períodos.

As emissões de escopo 3 (outras emissões indiretas) correspondem àquelas provenientes das viagens aéreas.

A tabela a seguir apresenta o volume das emissões por fonte e escopo:

Emissões (tCO ₂ e)	2013	2014	2015
Emissões diretas (E1)	164	227	299
Emissões indiretas (E2)	720	1.779	1.260
Subtotal (E1 + E2)	884	2.006	1.559
Emissões indiretas (E3)	0	101	95
Total	884	2.107	1.654

Clique [aqui](#) para acessar o inventário de gases de efeito estufa da empresa.

COP21 E O SETOR ELÉTRICO

Em 2015, a COP21, também conhecida como Conferência Climática de Paris, reuniu 195 países dos quais 185 apresentaram suas promessas de compromissos climáticos.

Estudos apontam que essas promessas são insuficientes para limitar o aquecimento global em 2° C, e demonstram, no melhor cenário, a elevação de 3° C, ou seja, o dobro do limite proposto no Acordo de Paris: 1,5° C.

O Brasil apresentou o compromisso de reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 37% abaixo dos níveis de 2005, em 2025, além de sinalizar medidas adicionais como o alcance de 10% de ganhos de eficiência no setor elétrico até 2030.

A AES Brasil colabora ativamente para que o país vá além das metas propostas, por apresentar um perfil de geração de energia predominantemente renovável e manter seus programas de eficiência energética oferecendo orientações e alternativas para evitar o desperdício de energia elétrica.

ENGAJAMENTO DE PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO

ENGAJAMENTO DE PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO

Nosso compromisso é promover avanços no setor, educar a população para o consumo consciente e desenvolver colaboradores, parceiros e comunidades.

Entendemos, por público de relacionamento, a pessoa ou o grupo de pessoas que, de alguma forma, impactam ou são impactadas positiva ou negativamente pelas atividades da AES. São pessoas e organizações que dependem, influenciam, sustentam ou fiscalizam nossas atividades.

Os dez públicos de relacionamento da AES Brasil, mostrados na figura abaixo, foram definidos em 2011, por meio de *workshops* que envolveram diversas áreas da empresa.

GRI G4-24 | G4-25



O Planejamento Estratégico Sustentável 2015-2019 tem como um dos seus direcionadores o engajamento de públicos de relacionamento, o que representa uma evolução em relação à estratégia anterior, cujo foco era na gestão desses grupos. Em linha com a estratégia, visamos fortalecer o relacionamento com os dez públicos.

O Fórum de Performance e Gestão de Públicos de Relacionamento, é responsável por mensurar e monitorar – por meio de indicadores-chave de desempenho – cada um dos requisitos dos públicos de relacionamento com relação às atividades da AES Brasil. Dessa forma, as empresas do grupo mensuram o status do processo de engajamento, além do atendimento e o gerenciamento de expectativas desses públicos, considerando os desafios apresentados na realização da estratégia de negócios. Em 2015, o primeiro Fórum foi realizado na AES, dedicado a analisar os requisitos do público de fornecedores do grupo, com base na última pesquisa realizada, e definir ações com base nos desafios apresentados.

Os resultados do engajamento são incorporados ao ciclo do Planejamento Estratégico Sustentável, a fim de apoiar as decisões da empresa.

A tabela a seguir descreve os mecanismos de escuta, formas de engajamento e requisitos dos públicos de relacionamento da AES Tietê que foram submetidos a algum tipo de consulta com metodologia estruturada.

GRI G4-26 | G4-27

Público de relacionamento	Requisitos	Mecanismos de Consulta	Formas de Engajamento
Clientes	<ul style="list-style-type: none"> – Cumprimento de prazos; – Preço; – Atendimento comercial; – Transparência no relacionamento; – Solução de demandas; – Flexibilidade contratual; – Garantia de fornecimento; – Conhecimento sobre o mercado de energia. 	Pesquisa anual	<ul style="list-style-type: none"> – Eventos e ações de relacionamento com clientes e potenciais clientes; – Divulgação do Guia de Valores.
Colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> – Crescimento; – Reconhecimento; – Clima organizacional agradável; – Desenvolvimento; – Ética; 	Consulta aos colaboradores (2014)	<ul style="list-style-type: none"> – Pesquisa de clima; – Programas de desenvolvimento e retenção; – Comunicação interna; – AES Helpline; – Divulgação do Guia de

Público de relacionamento	Requisitos	Mecanismos de Consulta	Formas de Engajamento
	– Remuneração justa.		Valores.
Fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> – Relação entre preço e qualidade; – Parcerias de longo prazo; – Planejamento da demanda; – Transparência; – Pagamento no prazo; – Gestão de contratos eficiente. 	Pesquisa online (anual)	<ul style="list-style-type: none"> – Prêmio Melhores Fornecedores; – Newsletter; – Eventos; – Divulgação do Guia de Valores.
Investidores socialmente responsáveis	<ul style="list-style-type: none"> – Gestão de temas sociais, ambientais e de governança que potencialmente impactam o resultado da empresa; – Transparência na comunicação. 	Apresentações a investidores com base nos princípios de Relato Integrado (sob demanda)	<ul style="list-style-type: none"> – Release de resultados; – <i>Conference call</i> de resultados; – Participação em conferências e <i>road shows</i>; – Canal de atendimento telefônico e “Fale com RI”; – Divulgação do Guia de Valores.
Poder público	<ul style="list-style-type: none"> – Prestação de serviços com qualidade para a população; – Atendimento a demandas da sociedade; – Parceria Público-Privada em projetos estratégicos de caráter público. 	Radar de prefeituras (acompanhamento mensal)	<ul style="list-style-type: none"> – Visitas institucionais e técnicas; – Participações em eventos; – Canal de atendimento exclusivo; – Participação em comitês e audiências públicas; – Divulgação do Guia de Valores.

Essas informações, entre outras, foram utilizadas como insumos na análise de materialidade para definição de aspectos importantes e essenciais para o relatório. Devido à grande variedade e abrangência dos públicos, não foi possível fazer uma validação externa de todos os requisitos mapeados internamente por diferentes áreas das empresas. Em 2016, avançaremos na revalidação dos requisitos por meio de consultas específicas, como pesquisas e fóruns de discussão específicos.

SALA ENERGIA DE IMPRENSA

Lançada em 2015, a Sala Energia de Imprensa é um espaço online exclusivo para a comunicação entre as empresas da AES e os jornalistas de todo o Brasil. Em tempo real são disponibilizadas as notícias e pautas geradas pela AES, artigos sobre o mercado de energia, fotos, vídeos, áudios e todo o material de apoio necessário para pautar o dia a dia do jornalista. Por meio deste novo canal, tornamos nossa atuação mais transparente e facilitamos o acesso para esclarecimentos sobre temas relevantes.

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES E ORGANIZAÇÕES

GRI G4-16

Por meio de representantes da liderança, fazemos parte de associações e organizações que tem influência em assuntos setoriais ou em temas de relevância estratégica para a AES Brasil.


Principais associações e organizações das quais a AES Brasil e AES Tietê fazem parte:	Tipo de participação:
Operador Nacional do Sistema (ONS)	Conselho de Administração
Câmara Americana de Comércio (Amcham)	
Sindicato da Indústria da Energia no Estado de São Paulo (Sindienergia)	Conselho Deliberativo
Fundação Nacional da Qualidade (FNQ)	Conselho Curador
Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine)	Conselho de Administração e comitês temáticos
Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage)	
Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib)	
ABEEÓLICA – Associação Brasileira de Energia Eólica	Empresa qualificada
ABSOLAR – Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR)	Empresa associada
International Integrated Reporting Council (IIRC)	Grupo de empresas do <IR> Business Network
Centro de Estudos em Sustentabilidade (GVces – Fundação Getúlio Vargas)	Iniciativas empresariais
Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje)	Comitês temáticos
Área de Preservação Ambiental (APA) Ibitinga	Conselho Gestor (com direito a voto nas decisões tomadas)
Área de Preservação Ambiental (APA) Rio Batalha	Conselho Gestor (com direito a voto nas decisões tomadas)
Área de Preservação Ambiental (APA) Corumbataí	Conselho Gestor (ouvinte)

COLABORADORES

Visando atrair, desenvolver e reter talentos, dedicamos nossos esforços para proporcionar aos colaboradores um ambiente de trabalho ético e inclusivo, que valorize a diversidade e que promova o desenvolvimento pessoal e profissional. Engajamos nossos colaboradores para uma cultura de sustentabilidade e criação de valor compartilhado, que tem como base a ética e os Valores da AES.

Em 2015, investimos R\$ 36,8 milhões no capital humano da AES Tietê por meio de ações em saúde e segurança, iniciativas para o desenvolvimento dos profissionais, benefícios, entre outros.

A gestão do capital humano na AES Brasil é liderada pelo departamento de Recursos Humanos que, em 2015, foi reestruturado para atender às demandas das empresas de maneira mais eficiente. O departamento está segmentado em áreas dedicadas à gestão de talentos, ao clima organizacional, remuneração e relacionamento com sindicatos. As estratégias são definidas com base nas políticas corporativas ou diretrizes específicas por empresa, relacionadas a cada ação.

Meta		Resultado em 2015
Manter 90% de satisfação no ambiente de trabalho até 2019		A satisfação dos colaboradores da AES Tietê atingiu 82%.

Com o Planejamento Estratégico Sustentável 2015-2019, as empresas da AES Brasil passaram a ter como objetivo estar entre as melhores empresas para se trabalhar de acordo com a metodologia do Instituto Great Place to Work (GPTW).

Anualmente, Comitês de Clima se reúnem para analisar os resultados da pesquisa de clima de cada diretoria e para definir planos de ação com base nos pontos de melhoria identificados. A participação é voluntária e aberta a toda a equipe.

Em 2015, a AES Brasil foi eleita a melhor empresa do setor elétrico em Práticas de Recursos Humanos, de acordo com o guia Época Negócios 360º em parceria com a Fundação Dom Cabral.

PERFIL DOS COLABORADORES

A AES Tietê conta com 350 colaboradores próprios e 1.165 contratados.

GRI G4-10

Colaboradores por Cargo e Gênero		2014		2015	
		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Colaboradores	Diretoria	3	1	3	1
	Gerência	15	5	17	4
	Coordenação	25	3	16	4
	Administrativo	57	50	66	56
	Operacional	184	0	183	0
	Total de colaboradores próprios	284	59	285	65
		343		350	
Contratados	Aprendizes	1	3	2	2
	Estagiários	3	2	2	0
	Terceiros	1.144		1.159	
	Total de colaboradores contratados	1.153		1.165	
Total geral		1.496		1.515	

Colaboradores próprios por faixa etária (%)	2014	2015
Até 30 anos	24%	22%
Entre 31 e 40 anos	34%	34%
Entre 41 e 50 anos	31%	30%
Mais que 50 anos	11%	14%
Total	100%	100%

ATRAÇÃO DE TALENTOS

Remuneração e benefícios

A política salarial da AES Tietê prevê como remuneração fixa o salário nominal, benefícios e remunerações adicionais. A remuneração variável é baseada na avaliação de desempenho individual e no resultado da companhia, sendo paga por meio do Programa de Participação nos Lucros e Resultados.

O menor salário pago pela AES Tietê em 2015 foi de R\$ 2.075,47, o que corresponde a 263% do salário mínimo do mesmo período (R\$ 788,00).

Em relação à equidade na remuneração entre gêneros, em cargos administrativos os homens receberam um salário 16% maior do que as mulheres.

Remuneração média das mulheres em relação à dos homens	2014	2015
Diretoria	78%	103%
Gerência	97%	96%
Coordenação	112%	118%
Administrativo	91%	86%
Operacional	—	—

Os benefícios oferecidos aos colaboradores próprios da AES Tietê são:

- Vale-refeição;
- Vale-alimentação;
- Vale-refeição/alimentação de férias;
- Vale-transporte;
- Seguro de vida;
- Assistência médica;
- Assistência odontológica;
- Auxílio-creche/babá (para mulheres com crianças de até 7 anos);
- Complemento salarial para acidente trabalho e auxílio-doença;
- Participação em planos de previdência privada;
- Programa de assistência ao colaborador.

Jovens talentos

Programa de *trainees*

O Programa de *trainees* da AES Brasil tem duração de dois anos. Durante esse período, a empresa investe na capacitação dos jovens participantes para que eles tenham uma visão sistêmica e estratégica, em frentes técnicas e comportamentais. Em 2015 foram contratados 11 novos *trainees* para iniciarem em 2016, totalizando 23 no quadro da AES Brasil.

- 80% dos *trainees* da AES Brasil concluíram o programa desde 2010.
- 34% dos profissionais da primeira turma já assumiram uma primeira posição de liderança na AES Brasil.

Programa de estágio

O programa visa desenvolver os estagiários para a efetivação nas posições que exigem nível superior completo, principalmente a de analistas que possam assumir atividades estratégicas. Em 2015 foram efetivados 30% dos estagiários da AES Tietê e AES Eletropaulo em empresas do grupo. Do total de 23 estagiários em 2015, um foi efetivado na AES Tietê.

Rotatividade

GRI G4-LA1

A taxa de rotatividade voluntária – quando há rescisão do contrato de trabalho por iniciativa do colaborador – apresentou uma ligeira queda de 2,90%, em 2014, para 2,86% em 2015.

Rotatividade	2014			2015		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Desligamentos	5	18	23	8	16	24
– Desligamentos voluntários	4	6	10	1	9	10
– Desligamentos involuntários	1	12	13	7	7	14
Contratações	11	16	27	13	16	29
Taxa de rotatividade voluntária	2,90%			2,86%		

DESENVOLVIMENTO E RETENÇÃO DE TALENTOS

GRI G4 LA9 / LA10

Nossas iniciativas de desenvolvimento de colaboradores tem o objetivo de reter talentos com o conhecimento e experiência necessários para atingirmos os objetivos da Visão da AES – sempre apoiados em nossos Valores.

Na AES Brasil, antes de uma vaga ser aberta para o público interno, a liderança avalia a prontidão de sua equipe e a oportunidade de realizar uma promoção interna. Caso não seja possível, é feito o recrutamento interno em outras áreas, e se nenhum colaborador da AES tiver o perfil solicitado para a vaga, abre-se o recrutamento externo. Em 2015, 46% das vagas abertas foram preenchidas por profissionais da AES Brasil.

Em 2015, foram registradas 18.482 horas de treinamentos operacionais e de desenvolvimento na AES Tietê – uma média de 52,81 horas por colaborador.

Capacitação inclusiva

Banco de técnicos

Criado em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), este programa tem como objetivo preparar profissionais para atuar na operação e manutenção de usinas hidrelétricas. Frente à escassez de mão de obra especializada e dispersão geográfica, a AES Tietê foi pioneira, criando um curso e oferecendo vagas de estágio dentro de suas próprias usinas. Ao longo do ano, 15 alunos frequentaram o curso, com formação prevista para 2016.

Pessoas com deficiência

Ao final de 2015, havia nove pessoas com deficiência (PCDs) no quadro de colaboradores da AES Tietê, cumprindo a cota de 3% de pessoas com esse perfil em nosso quadro com base na Lei nº 8.213/91 Art. 93.

Por meio do Programa Incluir, em 2015 desenvolvemos ações voltadas para a sensibilização do nosso público interno para o tema em questão, tais como:

- Cartilha interna com orientações sobre como lidar com PCDs nas relações de trabalho;
- Calendário de ações de conscientização de todos os colaboradores ao longo do ano;
- Treinamentos específicos para as equipes de recrutamento e seleção;
- Contratação de jovens aprendizes com deficiência, que podem se tornar colaboradores contratados pela AES Tietê após o período de aprendizagem, por meio de parceria com a Associação Bandeirantes.

Gestão do desempenho

Com o objetivo de diagnosticar, analisar e promover o desenvolvimento dos colaboradores, realizamos o ciclo de gestão de desempenho, uma iniciativa composta por três passos:

- Contratação de metas;
- *Feedback* 360° semestral;
- Avaliação de desempenho.

GRI G4 LA11

Todos os colaboradores (100%) passam por um tipo de avaliação de desempenho regular na AES Tietê, abrangendo ambos os gêneros e todas as categorias funcionais.

Desenvolvimento de lideranças

Treinamentos comportamentais

Os treinamentos comportamentais têm como público-alvo os profissionais que ocupam cargos que exigem nível superior completo. Os temas escolhidos estão relacionados ao momento vivido pela AES e às competências organizacionais exigidas de todos os colaboradores. Em 2015, os treinamentos abordaram capacidade de trabalhar sob pressão, gestão de conflitos e orientação para resultados.

Gestão de potenciais

O programa é voltado para o desenvolvimento de colaboradores de nível superior que demonstram potencial para assumir posições de liderança no futuro. Anualmente é feito um mapeamento completo de potenciais talentos que são indicados por gerentes, diretores e vice-presidentes. Os colaboradores indicados participam de um processo de avaliação de potencial e *feedback*, que resulta em um plano de desenvolvimento. Em 2015, 42% dos colaboradores avaliados assumiram cargos de liderança, superando a meta anual de 35%.

Academia de líderes

A Academia de Líderes tem o objetivo de capacitar supervisores, coordenadores, gerentes e diretores da AES Brasil em conceitos e competências fundamentais para o alcance dos objetivos da AES. O programa prevê trilhas de desenvolvimento, criadas com base no Planejamento Estratégico Sustentável, nas necessidades do negócio e nas competências organizacionais da liderança. Todos os treinamentos têm participação obrigatória. Os módulos oferecidos em 2015 foram:

- Remuneração
- Planejamento Eficaz
- Formação em Sustentabilidade
- Programa de Desenvolvimento de Coordenadores e Gerentes
- Programa de Desenvolvimento de Supervisores

- Comunicação Assertiva
- Liderança Positiva
- Programa de Desenvolvimento de Liderança – módulo II
- Foco no Cliente
- Produtividade no Setor Elétrico

Em 2015, todos os 549 líderes da AES Brasil concluíram suas trilhas de desenvolvimento iniciadas em 2013.

Gestão do conhecimento

O programa Gestão do Conhecimento busca estimular a melhoria contínua dos colaboradores, transmitir e compartilhar os conhecimentos essenciais para o negócio que foram acumulados ao longo dos anos, e também promover reflexões sobre o futuro do setor energético a fim de que cada colaborador identifique seu papel nessa evolução. A ideia é que o profissional se torne multidisciplinar.

Educação para sustentabilidade

O Programa de Educação para a Sustentabilidade visa desenvolver competências, habilidades e atitudes necessárias para atingir o compromisso com o desenvolvimento sustentável presente na Visão da AES. O programa foi desenhado em fases para atingir todos os colaboradores e aborda a estratégia, conceitos básicos e comunicação sobre as práticas e atitudes sustentáveis incorporadas aos processos da AES Brasil. Desde 2013, a primeira fase capacitou 100% dos colaboradores sobre a estratégia de sustentabilidade e a segunda fase atingiu 80% dos líderes sobre conceitos e práticas de sustentabilidade.

A terceira fase do programa foi iniciada em 2015 com a missão de atualizar todos os colaboradores sobre a nova estratégia da AES Brasil, ampliar o conhecimento da organização sobre os conceitos básicos de sustentabilidade e incentivar a prática de iniciativas que gerassem valor para os públicos de relacionamento do grupo. Foram realizados 5 eventos temáticos com a presença de cerca de 600 colaboradores e 4 Oficinas de Criação de Valor com 58 líderes que, juntos, realizaram mais de 130 reuniões de disseminação, com suas respectivas equipes, e atingiram 5,1 mil colaboradores. Esses colaboradores formaram 27 Grupos de Trabalho e desenvolveram ações práticas que contribuíram para o reaproveitamento de resíduos e para a redução no consumo de água e energia das empresas e também na casa dos colaboradores participantes. Na AES Tietê, oito líderes participaram de duas Oficinas de Criação de Valor e disseminaram o tema para 103 colaboradores.

Para 2016, o Programa de Educação tem o objetivo de engajar líderes e colaboradores para debaterem sobre os conceitos de sustentabilidade e possíveis inovações e aplicações para a AES Brasil.

Comunicação com público interno – Rede Ligado

Acreditamos que a comunicação aberta e transparente com nosso público interno é fundamental para o engajamento, a motivação e a retenção da mensagem pelos colaboradores, tanto em momentos críticos quanto para as nossas conquistas.

Os nossos colaboradores contam com a Rede Ligado, conjunto de canais de comunicação interna, que possui estratégias específicas para disseminar mensagens-chave para 100% dos colaboradores, da operação e do administrativo até a liderança. Entre outros canais, a Rede Ligado inclui:

- **Portal Ligado:** o canal de comunicação interna mais completo da AES Brasil, que traz as últimas notícias do Grupo e do setor, além das vagas disponíveis em seleção interna, documentos úteis e informações detalhadas sobre as áreas da empresa.
- **Revista Ligado:** publicação mensal com temas relevantes a todos os públicos internos como estratégia, segurança, pessoas, comportamento, mudanças na regulação do setor elétrico, entre outros.
- **Momento Ligado:** semanalmente, líderes compartilham um resumo dos fatos relevantes com suas equipes. A iniciativa também prevê uma apresentação para as equipes da conversa realizada entre o Presidente e as lideranças.

Em 2015, uma pesquisa realizada por uma empresa independente de estudos corporativos indicou que 81,1% dos colaboradores demonstram estar satisfeitos com a forma que a empresa se comunica com os colaboradores.

Compromisso com direitos humanos

Em 2015, a AES lançou sua Declaração de Compromissos em Direitos Humanos, que norteia a gestão cotidiana dos negócios e de nossa relação com a cadeia de valor.

O documento reúne oito princípios que expressam o compromisso da AES em garantir os direitos básicos de todos os indivíduos com os quais se relaciona, sem que haja discriminação por qualquer motivo.

Clique [aqui](#) para acessar o documento.

FORNECEDORES

Fornecedores são nossos parceiros de negócio e um público fundamental para atingirmos resultados estratégicos com sustentabilidade. A cada ano, realizamos avanços em nossas iniciativas de avaliação, desenvolvimento, relacionamento, valorização e comunicação com a cadeia de suprimentos, visando ganhos compartilhados.

Perfil dos fornecedores da AES Tietê em 2015

GRI G4-12

- Mantivemos relacionamento comercial com aproximadamente 957 fornecedores, entre eles empresas de pequeno, médio e grande porte, nacionais e multinacionais, fabricantes de produtos e prestadores de serviços.
- Cerca de 88% da base de fornecedores ativos da AES Tietê é composta de fornecedores e prestadores de serviços regionais.
- Aproximadamente 67% do valor destinado a fornecedores é pago a empresas que realizam grandes manutenções e fornecem grandes equipamentos para garantir a disponibilidade de máquinas das usinas, além de serviços de gestão de bordas e reflorestamento.

PARCERIAS SUSTENTÁVEIS

O programa reúne a gestão de todas as iniciativas desenvolvidas junto aos fornecedores da AES Brasil, visando à formação e ao fortalecimento de relacionamentos saudáveis e duradouros com essas empresas.


<https://youtu.be/ZiqvV2xf0uw>

Avaliação: Índice de Desempenho do Fornecedor (IDF)

A principal ferramenta para a gestão de nossos fornecedores é o Índice de Desempenho do Fornecedor (IDF), que reúne um conjunto de critérios técnicos e socioambientais avaliados mensalmente pelos gestores de contrato.

Também são realizadas, periodicamente, inspeções técnicas, ambientais e de segurança, com o objetivo de auxiliar a companhia a se antecipar aos riscos operacionais, de imagem e reputação, que podem vir a ser causados por uma eventual postura inadequada dos fornecedores.

A partir dessas informações, é gerada uma nota final, que serve de referência para os gestores de contrato definirem planos de melhoria e desenvolvimento para as empresas parceiras nos casos de desempenho abaixo do esperado. Os melhores desempenhos são reconhecidos no final de cada ano, em evento, com o Prêmio Melhores Fornecedores da AES Brasil.

Meta		Resultado em 2015
Ter 85% dos fornecedores com IDF igual ou acima de 75 até 2019		84% dos fornecedores da AES Tietê registraram IDF igual ou acima de 75 (de um total de 100).

Desde 2011, quando começaram as avaliações, a nota média dos fornecedores no IDF aumentou em mais de 4%.

Comitês Internos de Fornecedores se reúnem trimestralmente para analisar as informações acerca dos fornecedores e tomar decisões sobre casos mais críticos.

Critérios de avaliação do IDF:

Sociais	Segurança	Ambientais	Operacionais
Direitos trabalhistas	Prevenção de acidentes	Adequação da infraestrutura	Sistema de gestão
Ética e <i>compliance</i>	Saúde do trabalhador	Controle de produtos químicos	Capacidade de produção
Ambiente e qualidade de vida no trabalho	Processo produtivo	Sistema de controle da poluição	Ensaio técnicos
Gestão de pessoas	Gerenciamento de emergências	Licenças e permissões ambientais	Infraestrutura
	Riscos do ambiente de trabalho	Passivos ambientais	

Desenvolvimento

Também realizamos ações de apoio e desenvolvimento aos fornecedores. Em 2015, três eventos reuniram 102 fornecedores da AES:

- Painel de diálogo com as empresas vencedoras do Prêmio Melhores Fornecedores AES Brasil, em 2014: encontro promovido para troca de conhecimentos sobre o panorama do setor elétrico, estratégia da AES e boas práticas das empresas parceiras.

- 1º Workshop específico com as empresas prestadoras de serviços de sistema elétrico de potência. No encontro, a AES e seus parceiros definiram algumas ações de desenvolvimento com o objetivo de reduzir riscos e impactos sociais e ambientais em suas operações.

Prêmio Melhores Fornecedores AES Brasil

Anualmente, reconhecemos as melhores práticas dos fornecedores, considerando os critérios de segurança, meio ambiente, responsabilidade social, qualidade, gestão, produtividade, relacionamento e cláusulas contratuais, com base no IDF. No mesmo evento também são reconhecidas as melhores práticas de sustentabilidade e de inovação. Em 2015, promovemos a quinta edição do Prêmio Melhores Fornecedores e reconhecemos as 16 empresas que, durante o ano, mais se destacaram entre os parceiros que contribuem para garantir a excelência no nosso serviço de geração e distribuição de energia elétrica. Clique [aqui](#) e confira os vencedores de 2015.

Pesquisa com fornecedores

Em 2015, realizamos uma pesquisa online com mais de 148 fornecedores da AES Brasil sobre as percepções e demandas dessas empresas no relacionamento comercial.

- 88,5% dos respondentes concordam que a AES é transparente no relacionamento com seus fornecedores;
- 85,1% responderam que a AES ajuda em seu desenvolvimento;
- Mais da metade dos respondentes avalia o processo de contratação da AES como “bom”.

Comunicação

- **Publicação trimestral por e-mail:** criada para promover mais transparência e equidade à relação com nossos fornecedores, a publicação leva temas relevantes para esse público, como oportunidades de desenvolvimento, mudanças nas políticas de fornecedores da AES Tietê e informações sobre a estratégia da AES. O conteúdo se baseia nos resultados da pesquisa realizada junto aos fornecedores, em 2015, e é enviado a 100% da base de fornecedores.
- **E-mail exclusivo:** o endereço parceriassustentaveis@aes.com foi criado para facilitar a comunicação direta entre a AES Tietê e as empresas contratadas.
- **Portal online:** em 2015, foi lançada nova versão do portal para fornecedores, que permite mais interatividade entre os gestores de contratos da AES Tietê e as empresas contratadas. No novo site é possível consultar indicadores, séries históricas, gráficos e informações de interesse dos fornecedores.

Gestão de riscos na cadeia de fornecedores

Em 2015, a AES passou a analisar a situação econômico-financeira dos fornecedores atuais e potenciais por meio de um novo relatório anual. Os resultados apoiam o gerenciamento de riscos na cadeia de suprimentos e permite a ação conjunta e preventiva

em situações críticas, além de evitar que a parceria seja encerrada. A empresa Datarisk Global recebe as informações necessárias dos fornecedores da AES, garantindo seu sigilo. Os resultados são apurados e disponibilizados para cada fornecedor.

A AES também possui medidas de combate à violação de direitos humanos, como o trabalho infantil e análogo ao escravo. Além de inserirmos cláusulas nos contratos que contemplam o tema, consultamos a última “Lista Suja” do Ministério do Trabalho (cadastro de exploradores de mão de obra análoga à de escravo), divulgada em 2014, a fim de nos certificarmos de que os fornecedores não foram listados, além do Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS) via Portal da Transparência da Controladoria Geral da União.

Anualmente, mapeamos as regiões com maior incidência de trabalho infantil e enviamos um comunicado pedindo especial atenção aos fornecedores baseados nessas localidades, para que verifiquem as operações de sua empresa e sua cadeia de valor.

Também realizamos ações de conscientização, tratando do tema em eventos, enviando comunicados de orientação e solicitando declarações de que eles não adotam essa prática.

Saiba mais:

- Capítulo Governança Corporativa: ações da AES ligadas a *compliance* contratual junto a potenciais parceiros de negócios, prestadores de serviços ou fornecedores.
- Declaração de Compromissos em Direitos Humanos, divulgada em 2015, com princípios que contemplam a cadeia de suprimentos da AES. Clique [aqui](#).

COMUNIDADES

Organizações e indivíduos dependem da energia elétrica para o seu desenvolvimento e para o seu bem estar. Essa é a razão primordial para a existência do nosso negócio e está no centro de nosso modelo de criação de valor. Também realizamos, todos os anos, iniciativas voltadas para o desenvolvimento social e econômico das comunidades nas quais estamos presentes, cientes da nossa responsabilidade na construção de uma sociedade mais consciente e sustentável. Essas iniciativas também contribuem para o aumento do grau de satisfação e confiança junto aos nossos públicos.


Nosso relacionamento e compromissos com as comunidades são pautados pelo Sistema de Gestão de Responsabilidade Social Corporativa (SGRSC) e atendem às normas e aos padrões externos aplicáveis aos negócios da AES no Brasil, como ISO 26.000 e AA 1.000. Dessa forma, promovemos a melhoria contínua da atuação social e garantimos o alinhamento com a estratégia de negócios e com a Política de Sustentabilidade.

As iniciativas voltadas para as comunidades estão agrupadas em três pilares da Política de Investimento Social Privado:

- Educação, cultura, esporte e saúde;
- Capacitação profissional inclusiva; e
- Influência social.

O sistema de avaliação é composto por indicadores de gestão das atividades, que medem o impacto sobre o público atingido e levam em consideração o investimento por projeto. Também são realizadas pesquisas de opinião junto aos beneficiados para medir o grau de satisfação e de atendimento às expectativas de cada público.

Em 2015, investimos e destinamos R\$ 13,8 milhões, dos quais R\$ 11,3 milhões com recursos incentivados e R\$ 2,4 milhões com recursos próprios.

Meta		Resultado em 2015
Educar 2 mil pessoas em 2015 e influenciar a mudança de hábito para o consumo consciente de 70% em 2015		Cerca de 1,9 mil crianças e jovens matriculados na Casa de Cultura e Cidadania participaram de ações de educação para o consumo consciente. A pesquisa para medição de mudança de hábito será realizada em 2016.

EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E SAÚDE

Energia do Bem

O Energia do Bem é o programa de voluntariado da AES Brasil que, em 2015, envolveu 1.126 colaboradores do grupo, dos quais 125 da AES Tietê, em atividades de educação sobre o consumo eficiente e seguro da energia elétrica e em campanhas de doação. As ações beneficiaram 16.879 pessoas.

No Dia Nacional do Voluntariado, realizamos o primeiro “Dia do Energia do Bem”. Mais de cinco mil pessoas, em 30 cidades em São Paulo e no Rio Grande do Sul, foram conscientizadas sobre o consumo consciente de energia por meio de palestras realizadas por colaboradores da AES.

Casa de Cultura e Cidadania

A Casa de Cultura e Cidadania promove atividades culturais e esportivas para crianças e jovens em unidades nos estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul.

Em 2015, 1.901 crianças e jovens foram beneficiados diretamente pelas atividades e 145.424 atendimentos foram realizados em cursos regulares, palestras e apresentações realizadas nas unidades dos municípios de Caconde, Barra Bonita, Lins e São José do Rio Pardo.

Conheça mais detalhes sobre a Casa de Cultura e Cidadania em www.casadeculturaecidadania.com.br.

Capacitações de conselhos e fundos

Em 2015, dedicamos esforços para o desenvolvimento de instituições voltadas para atender população em municípios com operações da AES Tietê. Realizamos seminários para promover a criação e a formalização dos Conselhos do Idoso em 11 cidades do interior de São Paulo, em parceria com o instituto Agires. A primeira etapa desta iniciativa consistiu em dialogar sobre o tema com representantes da Câmara dos Vereadores, Secretaria de Assistência Social e Prefeitura dos municípios de Promissão, Lins, Buritama, Birigui, Guaiçara, Barra Bonita, Igarapu do Tietê, Boraceia, Caconde, Ibitinga e São José do Rio Pardo. Nos seminários, reforçamos a importância da existência do Fundo do Idoso, orientando sobre a estrutura de projetos e a captação de recursos. Após esta etapa, realizamos capacitações em seis municípios interessados na criação de seus Conselhos Municipais do Idoso. Em Caconde e Promissão também realizamos capacitações para os Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Investimos R\$ 1,5 milhão em Fundos Municipais dos Direitos das Crianças e Adolescentes em nove municípios em 2015, além de R\$ 1,5 milhão em Fundos Municipais do Idoso em seis municípios.

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL INCLUSIVA

Dentre os programas de Capacitação Profissional Inclusiva destacam-se **Banco de Técnicos** e **Programa Incluir**, com foco em pessoas com deficiência. Os programas têm como objetivo a capacitação profissional de pessoas para atuarem no mercado de trabalho. Saiba mais sobre os projetos no capítulo Colaboradores.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS SOCIAIS PRIVADOS EM 2015

GRI G4 EC4 | EC8

[Clique aqui](#) para ver o Balanço Social Ibase 2015 da AES Tietê.

Conheça os principais investimentos da AES Tietê em iniciativas sociais no quadro:

Linha de atuação: educação, cultura, esporte e saúde					
Projeto	Descrição	Área de influência	Número de beneficiados	Recursos investidos (R\$)	Origem dos recursos
Casa de Cultura e Cidadania	A Casa de Cultura e Cidadania tem como objetivo transformar a realidade de milhares de crianças, jovens e adultos por meio de atividades voltadas a arte, cultura, cidadania e qualidade de vida, principalmente para as comunidades de baixa renda	Barra Bonita, Caconde, Lins e São José do Rio Pardo	1.901 crianças e jovens beneficiados diretamente pelas atividades e 145.424 atendimentos em cursos regulares, palestras e apresentações	R\$ 9.502.484,04	R\$ 2.122.590,00 de recursos próprios, R\$ 5.903.915,21 de recursos incentivados pela Lei Rouanet e R\$ 1.475.978,83 de recursos incentivados pela Lei do Esporte
Energia do Bem	Programa de voluntariado da AES Brasil	Aplicável a todas as unidades da AES Tietê	1.126 colaboradores envolvidos 16.879 beneficiados	R\$ 32.590,00	Recursos próprios
Campanhas de Segurança	Campanhas na mídia local para conscientizar a população sobre os riscos que envolvem as práticas esportivas e	Comunidades no entorno das bordas dos reservatórios	Indeterminado	R\$ 100.000,00	Recursos próprios

lazer próximos aos reservatórios da companhia.					
Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)	Apoio a projetos sociais escolhidos pelos CMDCAs, diagnóstico social e capacitação dos membros dos Conselhos	Barra Bonita, Boraceia, Buritama, Caconde, Igaraçu do Tietê, Lins, Mococa, Promissão e São José do Rio Pardo	O número de beneficiados será definido em 2016 a partir da execução dos projetos	R\$ 1.475.978,83	Recursos Incentivados – FUMCAD (Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente)
Fundo do Idoso	Apoio a projetos sociais inscritos, de acordo com as prioridades e normas estabelecidas pelo Conselho	Boraceia, Caconde, Igaraçu do Tietê, Lins, Promissão e São José do Rio Pardo	O número de beneficiados será definido em 2016 a partir da execução dos projetos	R\$ 1.475.978,83	Recursos Incentivados – Fundo do Idoso
A.C. Camargo Cancer Center	Estudos de perfis microbianos em tumores humanos	São Paulo	Indeterminado	R\$ 1.000.000,00	Recursos Incentivados – PRONON (Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica)
Linha de atuação: capacitação profissional inclusiva					
Projeto	Descrição	Área de influência	Número de beneficiados	Recursos investidos (R\$)	Origem dos recursos
Banco de Técnicos	Curso de capacitação de alunos formados em cursos técnicos para estagiarem na AES Tietê	Indeterminada	15 pessoas	R\$ 110.000,00	Recursos próprios
Linha de atuação: influência social					
Projeto	Descrição	Área de influência	Número de beneficiados	Recursos investidos (R\$)	Origem dos recursos
3º Encontro de Consumidores Livres	Evento que promoveu discussão de temas de interesse comercial de	São Paulo	210 pessoas	R\$ 25.919,07	Recursos próprios

consumidores livres					
Fundação Abrinq	Organização sem fins lucrativos que tem como missão promover a defesa dos direitos e o exercício da cidadania de crianças e adolescentes	Brasil	Indeterminado	R\$ 12.852,00	Recursos próprios
Iniciativas empresariais do GVces – Fundação Getulio Vargas	Projetos do Centro de Estudos em Sustentabilidade que atuam na dimensão da oferta da economia e que reúnem empresas para dialogar e coconstruir ferramentas, soluções, estratégias e políticas relacionadas em prol do desenvolvimento sustentável	Brasil	Indeterminado	R\$ 30.000,00	Recursos próprios

BALANÇO SOCIAL IBASE

Balanço Social Anual / 2015

Empresa: AES Tietê S.A.



1 - Base de Cálculo	2015 Valor (Mil reais)			2014 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	2.625.821			3.205.007		
Resultado operacional (RO)	1.232.384			750.371		
Folha de pagamento bruta (FPB)	82.181			75.351		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	3.976	4,84%	0,15%	3.572	4,74%	0,11%
Encargos sociais compulsórios	16.691	20,31%	0,64%	15.596	20,70%	0,49%
Previdência privada	2.577	3,14%	0,10%	2.651	3,52%	0,08%
Saúde	3.045	3,71%	0,12%	3.534	4,69%	0,11%
Segurança e saúde no trabalho	1.254	1,53%	0,05%	1.169	1,55%	0,04%
Educação	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	904	1,10%	0,03%	804	1,07%	0,03%
Creches ou auxílio-creche	60	0,07%	0,00%	56	0,07%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	8.277	10,07%	0,32%	8.136	10,80%	0,25%
Outros	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total - Indicadores sociais internos	36.784	44,76%	1,40%	35.518	47,14%	1,11%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	1.719	0,14%	0,07%	1.373	0,18%	0,04%
Cultura	8.027	0,65%	0,31%	6.359	0,85%	0,20%
Saúde e saneamento	2.476	0,20%	0,09%	1.795	0,24%	0,06%
Esporte	1.476	0,12%	0,06%	1.190	0,16%	0,04%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	69	0,01%	0,00%	82	0,01%	0,00%
Total das contribuições para a sociedade	13.766	1,12%	0,52%	10.800	1,44%	0,34%
Tributos (excluídos encargos sociais)	362.310	29,40%	13,80%	224.388	29,90%	7,00%
Total - Indicadores sociais externos	376.076	30,52%	14,32%	235.188	31,34%	7,34%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	0	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	12.371	1,00%	0,47%	12.412	1,65%	0,39%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	3.133	0,25%	0,12%	2.321	0,31%	0,07%
Total dos investimentos em meio ambiente	15.504	1,26%	0,59%	14.733	1,96%	0,46%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:						
<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75%; <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%; <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50%; <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%;						
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2015		2014			
Nº de empregados(as) ao final do período	350		343			
Nº de admissões durante o período	29		27			
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	1.159		1.144			
Nº de estagiários(as)	2		5			
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	110		103			
Nº de mulheres que trabalham na empresa	65		59			
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	20%		17%			
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	27		26			
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	4%		4%			
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	9		9			
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2015 Valor (Mil reais)		2014 Valor (Mil reais)			
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	28,51		23,21			
Número total de acidentes de trabalho	1		0			
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input type="checkbox"/> serão sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apoia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 0	no Procon 0	na Justiça 0	na empresa 0	no Procon 0	na Justiça 0
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 0%	no Procon 0%	na Justiça 0%	na empresa 0%	no Procon 0%	na Justiça 0%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	1.489.509		1.020.127			
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	32,7% governo	4,8% colaboradores(as)	37,5% governo	6,4% colaboradores(as)	48,8% acionistas	13,7% terceiros
7 - Outras Informações						

SOBRE O RELATÓRIO

GRI G4-28 / G4-31 / G4-32 / G4-21

Pelo 10º ano consecutivo, a AES Tietê publica seu relatório de sustentabilidade pautado pelas diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI). Neste documento, abordamos as principais realizações da empresa de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015. Para orientar a elaboração deste relatório, seguimos a versão G4 das diretrizes GRI, aderindo à opção Essencial.

Também continuamos a avançar na aplicação dos princípios de Relato Integrado, iniciativa da qual a AES Brasil faz parte desde 2012. Entendemos que o relato integrado é consequência de uma gestão integrada que, por sua vez, deriva de um pensamento integrado pela liderança e diferentes áreas da empresa. Por isso, realizamos a disseminação de conceitos ligados à criação e proteção de valor sustentável por meio das iniciativas do Programa de Educação para a Sustentabilidade e da incorporação de critérios a processos da organização, visando uma análise mais integrada para a tomada de decisão. Um dos principais produtos do trabalho de fomento do pensamento e gestão integrados na empresa é o modelo de criação de valor apresentado neste relatório. Além disso, no conteúdo do relatório é possível encontrar informações sobre a contribuição dos capitais que sustentam o negócio da AES Tietê, em aspectos tangíveis e intangíveis, para diferentes públicos.

Em 2015 apresentamos novamente o relatório em formato online, além da versão em PDF, de forma a permitir facilidade de navegação entre os capítulos e conectividade entre informações.

Dúvidas, sugestões e críticas a respeito do conteúdo do relatório podem ser encaminhadas para a Gerência de Sustentabilidade da AES Brasil, por meio do e-mail sustentabilidade@aes.com.

VERIFICAÇÃO EXTERNA

GRI G4-33

Os dados das demonstrações financeiras foram auditados pela EY. Os indicadores GRI, além de outras informações relacionadas a aspectos sociais e ambientais, foram submetidos à asseguuração pela KPMG.

A verificação externa das informações dos relatórios de sustentabilidade é uma prática da empresa desde 2011. Clique [aqui](#) para acessar a carta de asseguuração da KPMG.

Clique [aqui](#) para acessar o índice remissivo de indicadores GRI.

ANÁLISE DE MATERIALIDADE

GRI G4-18 / G4-19 / G4-20 / G4-21

Para garantir alinhamento à estratégia da empresa e a relevância das informações para os principais públicos de relacionamento da AES Tietê, a definição do conteúdo e dos indicadores de desempenho a serem reportados se baseou nos princípios de materialidade, explorados tanto pelas diretrizes GRI quanto pelo *framework* de Relato Integrado.

Em 2015, realizamos uma atualização do processo de análise de materialidade do relatório anterior. Desde 2014, integramos na análise as informações obtidas a partir do processo de engajamento de públicos de relacionamento da AES Brasil, conforme descrito no capítulo sobre o tema. Dessa forma, visamos ao maior alinhamento de processos de escuta, gestão, engajamento e comunicação junto aos nossos diferentes públicos.

O processo de definição do conteúdo foi realizado de acordo com as seguintes etapas:

Etapa 1: definição inicial de aspectos, com base em:

- Contexto da sustentabilidade para a AES Tietê no ano, a partir da análise de aspectos que repercutiram na imprensa durante o período coberto pelo relatório;
- Mapeamento de requisitos e expectativas dos públicos de relacionamento.

Etapa 2: análise de materialidade dos aspectos:

- Definição de critérios de priorização de aspectos para públicos de relacionamento e para a AES Tietê;
- Consolidação de aspectos e priorização de acordo com a relevância de cada um, a partir de análise qualitativa, quantitativa e discussões.

Etapa 3: revisão e validação da lista de aspectos prioritários para o relatório:

- Revisão da matriz de materialidade de 2014, com base nos resultados da etapa 2, a fim de tornar a relação de priorização entre os aspectos mais coerente;
- Discussão e validação junto à alta liderança da empresa.

MATRIZ DE MATERIALIDADE

Neste relatório, os aspectos priorizados são abordados de forma mais específica ao longo dos capítulos, conforme a tabela:

Relevância para públicos de relacionamento	5					Ética e transparência Condições climáticas e hidrologia
	4			Uso dos reservatórios e recursos hídricos Energias renováveis		Governança e Estrutura Societária Retorno sobre investimentos Segurança Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores
	3	Biodiversidade Relacionamento com comunidades	Fomento de políticas públicas	Relacionamento com clientes Preço competitivo Desempenho das usinas Inovação		Desenvolvimento e relacionamento com fornecedores
	2	Emissões de CO ₂				
	1					
		1	2	3	4	5
Relevância para AES Tietê						

Legenda - aspectos priorizados:

Impactos ocorrem dentro da organização, para o público de colaboradores.

Impactos ocorrem dentro da organização, para o público de colaboradores próprios, e fora, para ao menos um dos demais públicos de relacionamento.

Neste relatório, os aspectos priorizados são abordados de forma mais específica ao longo dos capítulos, conforme a tabela:

Aspectos	Capítulos – Relatório 2015
Ética e transparência	Todos; Governança Corporativa
Condições climáticas e hidrológicas	Contexto, Desempenho operacional
Segurança	Segurança
Governança e estrutura societária	Governança Corporativa / Estrutura Societária
Retorno sobre investimentos	Eficiência no uso de recursos e disciplina na execução
Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores	Engajamento de públicos de relacionamento / Colaboradores
Uso dos reservatórios e recursos hídricos	Eficiência no uso de recursos e disciplina na execução / Gestão de reservatórios
Energias renováveis	Desenvolvimento de negócios
Desenvolvimento e relacionamento com fornecedores	Desenvolvimento e Valorização de Fornecedores
Relacionamento com clientes	Satisfação do cliente
Preço competitivo	Satisfação do cliente
Desempenho das usinas	Desempenho operacional
Inovação	Estratégia / Inovação

PACTO GLOBAL

Desde 2006, a AES Tietê é signatária do Pacto Global das Nações Unidas e adota, apoia e promove dez princípios básicos e universais. Neste relatório, reportamos as informações relacionadas a cada um deles por conforme tabela a seguir:

10 PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	Onde encontrar informações no relatório
Direitos humanos	
1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecimentos	Engajamento de públicos de relacionamento – Colaboradores – Compromisso com direitos
2. Assegurar-se de sua não participação em violação destes direitos.	Engajamento de públicos de relacionamento – Colaboradores – Compromisso com direitos
Trabalho	
3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;	Engajamento de públicos de relacionamento – Colaboradores – Introdução <i>100% dos colaboradores da empresa estão cobertos por acordos de negociação coletiva.</i>
4. A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;	Engajamento de públicos de relacionamento * Colaboradores – Compromisso com direitos humanos
5. A abolição efetiva do trabalho infantil; e	Engajamento de públicos de relacionamento * Colaboradores – Compromisso com direitos humanos
6. Eliminar a discriminação no emprego.	Engajamento de públicos de relacionamento – Colaboradores – Introdução / Compromisso com direitos humanos
Meio ambiente	
7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;	Eficiência no uso de recursos e disciplina na execução – Ecoeficiência / Mudanças climáticas
8. Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental; e	Eficiência no uso de recursos e disciplina na execução – Ecoeficiência / Mudanças climáticas
9. Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.	Planejamento Estratégico Sustentável – Inovação
Contra a corrupção	
10. As empresas devem combater a corrupção em todas as duas formas, inclusive extorsão e propina.	Estratégia e Governança – Governança Corporativa – Ética e Compliance

CARTA DE ASSEGUURAÇÃO LIMITADA



KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 78518
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500
Fax 55 (11) 3940-1501
Internet www.kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Demais Partes Interessadas
AES Tietê S.A.
Barueri - SP

Introdução

Fomos contratados pela AES Tietê S.A. (AES Tietê ou “Companhia”) com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2015 da AES Tietê, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2015.

Responsabilidades da administração da AES Tietê

A administração da AES Tietê é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2015 de acordo com as Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-G4)*, com o suplemento setorial “*GRI Electric Utilities Sector Supplement*” e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2015, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2015, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da AES Tietê e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2015, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2015, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.



Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2015 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2015, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da AES Tietê, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2015 da AES Tietê. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- (b) entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- (c) análise dos processos para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2015 e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade das Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-G4)*;
- (d) avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
 - entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
 - aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2015;
 - análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
 - visitas aos escritórios da AES Tietê para aplicação destes procedimentos, assim como dos itens (b) e (c);
- (e) análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia;
- (f) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção



razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2015.

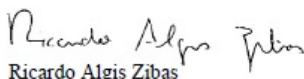
Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2015 da AES Tietê, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-G4)*, com o suplemento setorial "*GRI Electric Utilities Sector Supplement*" e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

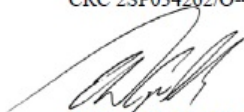
São Paulo, 11 de março de 2016

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.



Ricardo Algis Zibas

KPMG Assessores Ltda.
CRC 2SP034262/O-4 F-SP



Eduardo V. Cipullo
Contador CRC 1SP135597/O-6

ÍNDICE REMISSIVO GRI

GRI G4-34

Opção “de acordo” – Essencial

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS		
Indicador e Descrição		Onde encontrar / Resposta
ESTRATÉGIA E ANÁLISE		
G4-1	Mensagem do Presidente	Mensagem do Presidente
PERFIL ORGANIZACIONAL		
G4-3	Nome da organização	Nome fantasia: AES Tietê Razão social: AES Tiete Energia S.A.
G4-4	Principais marcas, produtos e/ou serviços	Sobre a Empresa
G4-5	Localização da sede da organização	Barueri, São Paulo
G4-6	Países em que a organização opera e em que suas principais operações estão localizadas	Sobre a Empresa
G4-7	Tipo e natureza jurídica da propriedade	Companhia de capital privado com ações listadas na BM&FBovespa
G4-8	Mercados atendidos	Sobre a Empresa
G4-9	Porte da organização	Sobre a Empresa
G4-10	Total de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho, gênero e região	Engajamento de públicos de relacionamento - Colaboradores
G4-11	Relate o percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva.	100%
G4-12	Descreva a cadeia de fornecedores da organização	Engajamento de públicos de relacionamento - Fornecedores
G4-13	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório	Governança Corporativa – Estrutura societária
G4-14	Relate se e como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução	Estratégia – Gestão de riscos
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	http://aesbrasilsustentabilidade.com.br/pt/compromissospublicos
G4-16	Participação em associações e/ou organismos nacionais/ internacionais	Engajamento de públicos de relacionamento
EU1	Capacidade instalada (MW), por fonte de energia e sistema regulatório	Sobre a Empresa
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES		
G4-17	Liste todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização	O relatório de sustentabilidade cobre a AES Tietê S.A., incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da AES Tietê Energia S.A.
G4-18	Processo para definição do conteúdo e limite do relatório	Sobre o Relatório – Análise de Materialidade
G4-19	Liste todos os aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.	Sobre o Relatório – Análise de Materialidade
G4-20	Para cada Aspecto material, relate o Limite do Aspecto dentro da organização	Sobre o Relatório – Análise de Materialidade
G4-21	Para cada Aspecto material, relate seu limite fora da organização	Sobre o Relatório – Análise de Materialidade
G4-22	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	Reformulações em informações e indicadores anteriormente publicados estão indicadas em notas explicativas ao longo do relatório.
G4-23	Mudanças significativas de escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.	Não houve alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores.
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS		
G4-24	Relação de grupos de stakeholders engajados pela	Engajamento de públicos de

	organização.	relacionamento
G4-25	Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar.	Engajamento de públicos de relacionamento
G4-26	Abordagens para o engajamento dos stakeholders.	Engajamento de públicos de relacionamento
G4-27	Principais temas e preocupações levantados por meio do engajamento dos stakeholders	Engajamento de públicos de relacionamento
PERFIL DO RELATÓRIO		
G4-28	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas.	Sobre o Relatório
G4-29	Data do relatório anterior mais recente	Fevereiro de 2015
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios	Anual
G4-31	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo	Sobre o Relatório
G4-32	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	Índice remissivo GRI
G4-33	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório.	Sobre o Relatório
GOVERNANÇA		
G4-34	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês do alto órgão de governança	Governança Corporativa – Estrutura de Governança
ÉTICA E INTEGRIDADE		
G4-56	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes.	Sobre o Relatório Governança Corporativa – Ética e Compliance

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS		
Indicador e Descrição	Onde encontrar / Resposta	Tema material relacionado
CATEGORIA ECONÔMICA		
Desempenho econômico		
G4-DMA Forma de gestão	<ul style="list-style-type: none"> • Eficiência no uso de recursos e disciplina na execução – Desempenho econômico-financeiro 	Retorno sobre investimentos, Condições climáticas e hidrológicas, Energias renováveis
G4-EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído	<ul style="list-style-type: none"> • Eficiência no uso de recursos e disciplina na execução – Desempenho econômico-financeiro 	Retorno sobre investimentos
G4-EC2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de negócios • Eficiência no uso de recursos e disciplina na execução – Desempenho econômico-financeiro <p><i>Apesar de não ter sido realizado um levantamento específico para cálculo do impacto financeiro das mudanças climáticas no negócio, reportamos seu impacto nos resultados operacionais.</i></p>	Condições climáticas e hidrológicas, Energias renováveis
G4-EC4 Ajuda financeira significativa recebida do governo	<ul style="list-style-type: none"> • Engajamento de públicos de relacionamento – Comunidades • Governança Corporativa – Estrutura Societária 	-
Pesquisa e desenvolvimento		
G4-DMA Forma de gestão	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégia – Inovação • Eficiência no uso de recursos e disciplina na execução – Gestão de reservatórios 	Inovação
CATEGORIA AMBIENTAL		
Energia		
G4-DMA Forma de gestão	<ul style="list-style-type: none"> • Eficiência no uso de recursos e disciplina na execução – Ecoeficiência 	-
G4-EN3 Consumo de energia dentro da organização	<ul style="list-style-type: none"> • Eficiência no uso de recursos e disciplina na execução – Ecoeficiência 	-
Água		
G4-DMA Forma de gestão	<ul style="list-style-type: none"> • Eficiência no uso de recursos e disciplina na execução – Ecoeficiência 	-
G4-EN8 Total de água retirada por fonte	<ul style="list-style-type: none"> • Eficiência no uso de recursos e disciplina na execução – Ecoeficiência 	-
Biodiversidade		
G4-DMA Forma de gestão	<ul style="list-style-type: none"> • Eficiência no uso de recursos e disciplina na execução – Gestão de reservatórios 	-
G4-EN11 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	<ul style="list-style-type: none"> • Eficiência no uso de recursos e disciplina na execução – Gestão de reservatórios 	Uso dos reservatórios e recursos hídricos
G4-EN12 Descrição de impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	<ul style="list-style-type: none"> • Eficiência no uso de recursos e disciplina na execução – Gestão de reservatórios 	Uso dos reservatórios e recursos hídricos
G4-EN13 Habitats protegidos ou restaurados	<ul style="list-style-type: none"> • Eficiência no uso de recursos e disciplina na execução – Gestão de reservatórios 	Uso dos reservatórios e recursos hídricos
Emissões		
G4-DMA Forma de gestão	<ul style="list-style-type: none"> • Eficiência no uso de recursos e disciplina na execução – Mudanças climáticas 	Condições climáticas e hidrológicas

G4-EN15 Emissões diretas de gases de efeito estufa	• Eficiência no uso de recursos e disciplina na execução – Mudanças climáticas	Condições climáticas e hidrológicas
G4-EN16 Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia	• Eficiência no uso de recursos e disciplina na execução – Mudanças climáticas	Condições climáticas e hidrológicas
G4-EN17 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa	• Eficiência no uso de recursos e disciplina na execução – Mudanças climáticas	Condições climáticas e hidrológicas
Efluentes e resíduos		
G4-DMA Forma de gestão	• Eficiência no uso de recursos e disciplina na execução – Ecoeficiência	-
G4-EN23 Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	• Eficiência no uso de recursos e disciplina na execução – Ecoeficiência	-
G4-EN24 Número e volume total de derramamentos significativos	• Eficiência no uso de recursos e disciplina na execução – Ecoeficiência	-
Produtos e serviços		
G4-DMA Forma de gestão	• Eficiência no uso de recursos e disciplina na execução – Ecoeficiência	-
G4-EN27 Iniciativas para mitigar os impactos ambientais	• Eficiência no uso de recursos e disciplina na execução – Ecoeficiência	-
Conformidade		
G4-DMA Forma de gestão	• Eficiência no uso de recursos e disciplina na execução – Ecoeficiência	-
G4-EN29 Valor de multas e número total de sanções resultantes de não conformidade com leis	• Eficiência no uso de recursos e disciplina na execução – Ecoeficiência	-
Geral		
G4-DMA Forma de gestão	• Eficiência no uso de recursos e disciplina na execução – Ecoeficiência	-
G4-EN31 Total de investimentos e gastos com proteção ambiental	• Eficiência no uso de recursos e disciplina na execução – Ecoeficiência	-
CATEGORIA SOCIAL – PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE		
Emprego		
G4-DMA Forma de gestão	• Engajamento de públicos de relacionamento - Colaboradores	Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores
G4-LA1 Número total e taxas de novas contratações e rotatividade de empregados	• Engajamento de públicos de relacionamento - Colaboradores	Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores
EU17 - Dias trabalhados por terceiros envolvidos em atividades de construção, operação e manutenção.	• Segurança – Segurança da força de trabalho	Segurança
EU18 - Porcentagem de trabalhadores terceirizados e sub-contratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança	• Segurança – Segurança da força de trabalho	Segurança
Saúde e segurança no trabalho		
G4-DMA Forma de gestão	• Segurança	
G4-LA5 Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde	• Segurança – Segurança da força de trabalho	Segurança
G4-LA6 Taxas de lesões, doenças ocupacionais e dias perdidos	• Segurança – Segurança da força de trabalho	Segurança
Treinamento e educação		
G4-DMA Forma de gestão	• Engajamento de públicos de relacionamento - Colaboradores	Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores
G4-LA9 Média de horas de	• Engajamento de públicos de relacionamento -	Atração,

treinamento por ano	Colaboradores	desenvolvimento e retenção de colaboradores
G4-LA10 Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua	• Engajamento de públicos de relacionamento - Colaboradores	Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores
G4-LA11 Percentual de empregados que recebem análises de desempenho	• Engajamento de públicos de relacionamento - Colaboradores	Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores
CATEGORIA SOCIAL – RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO		
Acesso		
G4-DMA Forma de gestão	• Eficiência no uso de recursos e disciplina na execução – Desempenho operacional	Desempenho das usinas
EU30 - Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e por sistema regulatório.	• Eficiência no uso de recursos e disciplina na execução – Desempenho operacional	Desempenho das usinas
Saúde e segurança do cliente		
G4-DMA Forma de gestão	• Segurança	Segurança
EU25 - Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças.	• Segurança – Segurança da população	Segurança
Combate à corrupção		
G4-DMA Forma de gestão	• Governança Corporativa – Ética e Compliance	Ética e transparência, Governança e estrutura societária
G4-SO3 Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados	• Governança Corporativa – Ética e Compliance <i>A empresa não consolida o número total de transações para cálculo de percentual de transações submetidas a avaliação de riscos relacionados à corrupção. Os riscos identificados podem ser de natureza reputacional ou riscos de compliance, sendo o teor desses de caráter confidencial.</i>	Ética e transparência, Governança e estrutura societária
Planejamento e resposta a desastres/emergências		
G4-DMA Forma de gestão	• Segurança – Segurança da população	Segurança

CRÉDITOS

COORDENAÇÃO GERAL

Paulo Camillo Vargas Penna

Vice-Presidência de Relações Institucionais, Comunicação e Sustentabilidade

COORDENAÇÃO DE CONTEÚDO

Patricia Byington

Especialista em Sustentabilidade AES Brasil

REDAÇÃO E EDIÇÃO

RICCA RI

TRADUÇÃO

RICCA RI

PROJETO GRÁFICO, PROGRAMAÇÃO E PRODUÇÃO VISUAL

RICCA RI

FOTOGRAFIA

Rafael Koga

Melhor Imagem